

De todo STF, só 10 CPFs “ainda” ficam fora até hoje do programa de integridade criado na presidência de Fux

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Congresso amplia pressão sobre reformas no Supremo

Câmara e Senado articulam propostas para mudar algumas regras na Corte

PÁGINA 6

REITOR DA PUC-RIO É RECEBIDO PELO PAPA LEÃO XIV NO VATICANO

O Papa Leão XIV recebeu no Vaticano o padre Anderson Antônio Pedroso, reitor da PUC-Rio e presidente da Organização de Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (Oducal), durante o IV Encontro Fratelli tutti – Diálogo Socioambiental Norte-Sul, realizado em Roma entre os dias 10 e 12 de setembro. O encontro reuniu representantes de conferências episcopais, organismos internacionais, bancos, fundações, sindicatos, empresas, universidades e comunidades para discutir desafios sociais e ambientais do continente.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Papa Leão XIV com o reitor da PUC-Rio, padre Anderson Antônio Pedroso

Presidente Lula está irritado com Edson Fachin

Presidente do STF adiou sessão contrária a André Mendonça; Lula acha que Edson Fachin tem favorecido a Flávio Bolsonaro, na disputa pela Presidência da República.

TALES FARIA - PÁGINA 4

STF não conhece o tio do Homem-Aranha

Corte desconhece o conselho dado ao super-herói: “Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades”. Números nas redes sociais mostram como crise repercute.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Paes quer integrar forças de segurança e Ruas em rever custos da Sapucaí

Uma polêmica frase de Douglas Ruas sobre os custos do governo nos camarotes da Sapucaí pode ter dado um combustível extra para o folião Eduardo Paes.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 9

Às vésperas da eleição, Lula reajusta o Bolsa Família

Oposição critica e acusa governo federal de atitude eleitoreira ao reajustar programa social a duas semanas do primeiro turno do pleito.

PÁGINA 5



Portas abertas para a imaginação

Um quilo de farinha para contar três gerações de migrantes. Uma marionete de crista punk em desespero diante de uma caixa que não abre. Um homem que atravessa sua cidade sem sair de diante do computador. **Essas são as atrações internacionais do FIL – Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens**, que ocupa o CCB Rio até o dia 27 com espetáculos premiados do Chile, Argentina e Espanha e de várias regiões brasileiras. **Tudo dentro da programação da Semana de Arte do Rio.** Página 3

Zanin cobra investigação sobre venda de sentenças

Ministro cobra apuração sobre desembargador do Tocantins suspeito de envolvimento com venda de decisões.

CAPPELLI - PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

VAI NA FÉ: FLÁVIO BOLSONARO ELEGE ANDRÉ MENDONÇA

PÁGINA 4

ESPORTES

OS 42 ANOS DO FEITO HISTÓRICO DE AMYR KLICK

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Zanin cobra avanço de investigação sobre venda de decisões por desembargador

CARLOS MOURA/SCO/STF

■ O ministro Cristiano Zanin (STF) cobrou rapidez na investigação contra um desembargador do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO) por suspeita de envolvimento em um esquema de venda de decisões judiciais. O magistrado está afastado das funções desde agosto de 2024, e a apuração ainda não resultou em acusação formal.

■ A manifestação de Zanin ocorreu ao analisar um habeas corpus apresentado pela defesa do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto. O ministro negou o pedido para derrubar a medida que mantém o magistrado afastado do cargo.

■ “Considerando o tempo transcorrido desde a decretação das medidas cautelares originariamente impostas ao investigado, sem que, até o momento, tenha sido formalizada a acusação, torna-se imperioso conferir especial celeridade à investigação em curso”, afirmou Zanin.

■ O desembargador é investigado por suspeitas de corrupção passiva e organização criminosa. O caso envolve apurações sobre uma suposta organização criminosa formada no âmbito do Judiciário do Tocantins para negociar decisões judiciais, com possível prática de corrupção e lavagem de dinheiro.

■ Segundo os autos, a investigação também apura suspeitas de que Hel-



Manifestação de Zanin ocorreu ao analisar um habeas corpus apresentado pela defesa

vécio teria influenciado promoções de magistrados e proferido decisões de forma ilegal em favor de terceiros. A defesa sustenta que não foram apresentados elementos que demonstrem o recebimento de valores ou vantagens indevidas pelo desembargador.

PERÍCIAS PENDENTES

■ O afastamento foi determinado inicialmente em agosto de 2024. Posteriormente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu prorrogar a medida por mais um ano, sob o argumento de que a investigação ainda não havia sido concluída e de que permaneciam

pendentes perícias e análises de materiais apreendidos.

CASO PASSOU PELO STF

■ As investigações relacionadas à Operação Maximus chegaram a ser levadas ao STF para verificar a possível participação de uma autoridade com foro na Corte e uma eventual conexão com outra investigação.

■ O Supremo, porém, entendeu que não havia, naquele momento, elementos concretos que justificassem manter o caso sob sua competência e devolveu os procedimentos ao STJ.

Toffoli barra extradição de iraniana por risco da guerra à filha brasileira

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF

■ O ministro Dias Toffoli (STF) barrou a extradição de uma cidadã iraniana e levou em consideração os riscos para a filha brasileira da mulher diante do cenário de guerra no Irã. A decisão aponta que a entrega da mãe ao país poderia provocar consequências graves para a criança.

■ Elham Asgari e o marido são procurados pelas autoridades iranianas para responder pela suposta prática de cumplicidade em fraude. O pedido de extradição foi apresentado pelo governo do Irã com base em promessa de reciprocidade entre os países.

■ A acusação está amparada, segundo os documentos enviados pelo Irã, na legislação local que prevê agravamento de pena para crimes de suborno, peculato e fraude.

■ Durante a tramitação do processo, Toffoli demonstrou preocupação com a si-

tuação da filha da iraniana, uma criança brasileira. A mulher chegou a ter a prisão cautelar decretada, mas a medida foi substituída inicialmente por prisão domiciliar, entre outros motivos porque a filha ainda estava em fase de amamentação.

■ Posteriormente, a prisão domiciliar também foi flexibilizada. Elham passou a cumprir medidas como monitoramento eletrônico, proibição de deixar o Brasil, comparecimento periódico à Justiça e recolhimento domiciliar noturno.

■ Antes de decidir sobre a extradição, Toffoli cobrou do governo iraniano informações sobre as medidas que seriam adotadas em relação à criança caso a mãe fosse enviada ao país. O ministro também determinou consulta sobre a possibilidade de transferência do processo penal para o Brasil.

■ Segundo o STF, o Irã deixou reite-



Ministro a barrou extradição de iraniana

radamente de fornecer informações consideradas necessárias para a análise do pedido.

■ Toffoli concluiu que a extradição poderia produzir “reflexos gravíssimos e manifestamente prejudiciais” à criança brasileira. O contexto enfrentado pelo Irã também entrou na avaliação sobre os riscos aos quais a menor poderia ser submetida caso acompanhasse a mãe.

■ Diante da falta das garantias solicitadas e da situação da filha brasileira, o ministro negou o pedido de extradição. Toffoli também revogou as medidas cautelares impostas à iraniana e determinou a restituição do passaporte, caso estivesse apreendido.

PF faz nova fase de operação que mapeou propina a Vicentinho Júnior

■ A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quinta-feira (17) uma nova fase da Operação Overclean, investigação que apontou o pagamento de R\$ 260 mil em suposta propina ao deputado federal Vicentinho Júnior (PSDB). Candidato ao governo do Tocantins, o parlamentar teria recebido os valores por meio de uma empresa registrada em nome da mulher; segundo relatório da PF.

■ Foram cumpridos 24 mandados de busca e apreensão em Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Tocantins, Paraná e Espírito Santo. Nesta etapa, os investigadores apuram suspeitas de irregularidades em contratações realizadas pela Secretaria de Educação de Belo Horizonte entre 2024 e 2025.

■ Ao menos três procedimentos analisados pela PF resultaram em contratos que, somados, ultrapassam R\$ 80 milhões. A investigação apura indícios de direcionamento de contratações para o fornecimento de serviços e materiais didáticos e possíveis crimes contra a administração pública, fraude em licitações e contratos, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

■ Vicentinho Júnior não aparece entre os alvos divulgados pela PF nesta quinta. O nome do deputado, no entanto, surgiu em outra frente da Overclean, que investiga um suposto esquema de corrupção e desvio de recursos públicos.

■ Em relatório da investigação, a PF analisou uma planilha apontada como controle de pagamentos de propina. Nela, o codinome “VIC” aparece associado a pagamentos mensais de R\$ 20 mil.

■ Os investigadores cruzaram as anotações com dados bancários e identificaram transferências da BRA Teles Ltda., apontada como empresa de fachada ligada aos irmãos Alex e Fábio Rezende Parente, para uma empresa registrada em nome da esposa de Vicentinho.

■ Segundo a PF, os registros referentes a 2023 e 2024 permitiram associar R\$ 260 mil em transferências da BRA Teles à empresa da mulher do parlamentar. Reportagem publicada em dezembro de 2025 já havia revelado os repasses e a conclusão dos investigadores de que o codinome “VIC” faria referência ao deputado.

PINGA-FOGO

■ DE TODO STF, SÓ 10 CPFS 'AINDA' FICAM FORA ATÉ HOJE DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE CRIADO NA PRESIDÊNCIA DE FUX - O ministro Luiz Fux deve ser amante da Cabala ou foi iluminado pelo Espírito Santo durante a sua presidência no STF. Foi dele a iniciativa de instituir a RESOLUÇÃO Nº 757, DE 15 DE DEZEMBRO 2021, do Supremo Tribunal Federal (STF), criando o Programa de Integridade da Corte e o Comitê de Gestão da Integridade (CGI-STF) e aprovando o Plano de Integridade do STF.

■ Foi o embrião de uma proteção institucional da Corte, que, se estivesse avançando, não teria jogado o STF no mar de lama que mergulhou. Fux tem toda autoridade de cobrar uma postura ética dos seus pares, já que implantou na presidência normas de conduta para a casa.

■ Assinada pelo então presidente da Corte, o ministro carioca Luiz Fux, a medida foi publicada oficialmente em janeiro de 2022. Posteriormente, em junho de 2024, a Resolução nº 836 alterou alguns de seus dispositivos regulatórios para atualizar as regras de governança do comitê.

■ O objetivo central foi implementar um conjunto de medidas institucionais focadas na prevenção, detecção, punição e remediação de irregularidades administrativas, condutas ilícitas e desvios éticos no âmbito do tribunal.

■ As suas diretrizes ficaram na gestão de riscos de integridade, monitoramento constante, correção de falhas sistêmicas e capacitação contínua dos servidores e colaboradores, o que incluiria os delegados da Polícia Federal cedidos aos gabinetes e criaria um rota de conduta que os próprios ministros, não por obrigação, mas por ética, deveriam seguir. Afinal, ficaria difícil a máxima: "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

■ A renovação de alguns instrumentos internos criados pelo ministro Fux gerou um forte bastidor político dentro do tribunal recentemente, principalmente por parte dos novos ministros que ingressaram no Governo Lula. Oficialmente, os instrumentos práticos (que são os Planos de Integridade) continuam existindo. O primeiro cobriu o biênio 2021-2022 e o tribunal, posteriormente, estruturou as diretrizes para dar sequência ao projeto, com o Plano de Integridade 2024-2025.

■ Como estamos em 2026, o plano de integridade anterior (biênio 2024-2025) concluiu seu ciclo formal de metas. Atualmente, o que rege as práticas da Suprema Corte é a combinação entre a política permanente de integridade, novas metas internas de transição e um cenário de forte pressão por reformas nacionais.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Reitor da PUC-Rio é recebido pelo Papa Leão XIV

FOTOS DIVULGAÇÃO



Na audiência do Reitor da PUC, padre Anderson, com o Papa Leão XIV, a presença dos cardeais Dom Jaime e Dom Leonardo



Padre Anderson Antônio Pedroso durante o IV Encontro Fratelli tutti – Diálogo Socioambiental Norte-Sul, em Roma. Na direita, o reitor entre os cardeais Dom Jaime, presidente da CNBB; e Dom Leonardo, o primeiro cardeal da Amazônia Brasileira



O reitor da PUC-Rio e presidente da Organização de Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (Oduc), padre Anderson Antônio Pedroso, foi recebido pelo Papa Leão XIV no Vaticano durante sua participação no IV Encontro Fratelli tutti – Diálogo Socioambiental Norte-Sul, realizado em Roma entre os dias 10 e 12 de setembro. O encontro reuniu representantes de conferências episcopais, organismos internacionais, bancos, fundações, sindicatos, empresas, universidades e comunidades para discutir desafios sociais e ambientais do continente.

Em artigo, padre Anderson relatou que apresentou a contribuição das universidades católicas para o debate sobre mineração, com uma pesquisa que analisará dois casos concretos, um no Peru e outro no Brasil. A proposta prevê reunir dados técnicos e ouvir comunidades locais para avaliar aspectos econômicos, ambientais e sociais. “Não queremos começar por con-

clusões previamente estabelecidas, nem transformar a universidade em porta-voz de uma posição ideológica. Queremos começar pela realidade”, escreveu.

Para o reitor, o trabalho também representa uma forma de aproximar setores com visões diferentes. “A amizade social, portanto, não é

ingenuidade nem ausência de conflito. É a decisão de não permitir que o conflito tenha a última palavra”, afirmou no artigo. O estudo deverá durar aproximadamente um ano e, ao final, produzir um relatório a ser apresentado ao Papa Leão XIV e aos bispos.

■ No entanto, o motivo de parecer que esses instrumentos “travaram” ou perderam força se deve a divergências internas profundas entre os próprios ministros em relação ao futuro dessas regras.

■ O principal instrumento que rege o STF continua sendo a Resolução nº 757/2021, assinada pelo então presidente Luiz Fux. Ela funciona como a “Lei Geral de Integridade” do tribunal. Mesmo quando o período de um plano bienal específico termina, os pilares fundamentais da resolução permanecem obrigatórios: a obrigatoriedade dos canais de denúncia, a política de combate ao nepotismo, a prevenção ao conflito de interesses na máquina administrativa e o gerenciamento de riscos contratuais em licitações e contratações do tribunal.

■ O vácuo deixado pelo fim do plano de 2025 acelerou a discussão de que o tribunal não pode mais se guiar apenas por resoluções voltadas a servidores. O debate central que rege os bastidores do STF e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) gira em torno da adoção de um Código de Conduta definitivo para os magistrados.

■ O programa instituído pelo ministro Luiz Fux tornou-se exatamente o embrião de um movimento muito maior e mais ambicioso que, agora, busca alcançar todo o Poder Judiciário brasileiro, inclusive os próprios magistrados.

Embora o projeto inicial de Fux em 2021 estivesse restrito aos bastidores administrativos e servidores do STF, ele inaugurou a cultura formal de compliance e gestão de riscos na cúpula do Judiciário. Esse conceito evoluiu e deu origem a discussões nacionais profundas em duas frentes principais.

■ As sementes plantadas por Fux foram seguidas por todo o universo do STF e somente 10 nomes ficaram fora: exatamente os 10 ministros que agora se digladiam como se a casa não tivesse submetida a normas de ética e compliance desde 2022.

■ RUAS QUER O FIM DA FARRA DOS CAMAROTES OFICIAIS DA SAPUCAÍ - Douglas Ruas, nome do PL na disputa ao Governo do Rio, resolveu mirar os camarotes oficiais da Sapucaí. A promessa, se chegar ao Palácio Guanabara, é acabar com as estruturas bancadas pelo poder público para receber autoridades durante o Carnaval.

■ A justificativa de Ruas é direta: cortar privilégios para reforçar os recursos destinados aos profissionais da cultura. “Eu vou acabar com os privilégios”, disse o candidato, acrescentando que, com a medida, “vai sobrar mais recursos ainda para a cultura, para quem realmente trabalha pela manifestação cultural”.

■ A fala vem na esteira da polêmica provocada por declarações anteriores de Ruas sobre o Carnaval. O candidato passou a ser cobrado por integrantes do samba e, agora, deixa claro que sua crítica não é à festa, mas ao uso de dinheiro público para manter os camarotes de autoridades.

■ PAES APROVEITA CRÍTICA - Amante do carnaval do Rio, Eduardo Paes, adversário de Ruas na corrida ao Governo, não deixou a questão de lado. Defendeu o Carnaval como patrimônio cultural e motor da economia fluminense. “O Carnaval é um orgulho para o povo do nosso Estado. Aquece a economia e é nossa maior manifestação cultural”, afirmou após a declaração de Ruas em sua participação no RJTV desta semana.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Lula está irritado com Edson Fachin

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem reclamado com assessores e integrantes da cúpula do PT do desempenho do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, à frente da Corte.

Lula gosta de Fachin e o considera, ideologicamente, como um aliado. Mas avalia que o presidente do Supremo tem favorecido o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, na disputa eleitoral pelo comando do Palácio do Planalto.

O presidente da República se sentiu especialmente prejudicado com o anúncio feito pelo presidente do STF de adiamento da discussão sobre André Mendonça que estava prevista para a próxima quarta-feira, 23.

Relator do caso Master, André Mendonça foi acusado pelos ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes de estar por trás, com objetivos eleitorais, de vazamentos seletivos do processo.

No despacho desta quinta-feira, 17, Fachin usou como argumento uma questão de ordem apresentada pelo ministro Gilmar Mendes na sessão do dia 15, quando o ministro pediu que o caso contra Alexandre de Moraes – suspeito de ligações com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro – fosse adiado e julgado junto com a petição envolvendo as acusações contra André Mendonça, já pautadas para o dia 23.

O presidente do STF havia decidido que os dois casos deveriam ser discutidos separadamente. Mas agora, depois de uma sessão inteira sobre Moraes, Fachin concluiu que a questão precisa ser resolvida pelo plenário antes de o Supremo avançar sobre o procedimento relacionado a Mendonça. Ele escreveu:

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Vai na fé: Flávio elege Mendonça

A lógica religiosa justifica a insistência da campanha presidencial do PL de tentar substituir simbolicamente os dois principais candidatos ao Planalto, operação que procura trocar Flávio Bolsonaro por André Mendonça e Lula por Alexandre de Moraes. Se, como diz o candidato do PL, votar em Lula é votar em Moraes; votar em Flávio seria votar em Mendonça.

O uso da imagem do ministro do Supremo Tribunal Federal indicado por Jair Bolsonaro por ser “terrivelmente evangélico” carimba na disputa a lógica do bem contra o mal característica do bolsonarismo.

Mendonça se qualificou para o papel ao exigir da Polícia Federal, a pouco mais de um mês da eleição, apanhado sobre uma única investigação relacionada ao Mater — aquela que, como sabia, chegaria a Moraes. De posse do resultado, tratou de espalhar a boa nova e cobrar uma providência da presidência do STF.

Para reforçar o caráter religioso de seu ato, gravou, poucos dias depois da divulgação do material, vídeo dirigido aos “irmãos e de irmãs” de fé — ele é pastor presbiteriano. Seu depoimento reforçou a ideia de perseguição muito presente entre os seguidores de Martinho Lutero, que por séculos foram vítimas do Vaticano.

A sessão da última terça do STF serve de pretexto para uma guerra santa, com o franzi- no Mendonça atuando como um David diante

“Considerando a direta relação dos pontos contidos na questão de ordem referida acima com a apreciação destes autos, abarcando questionamento sobre a regularidade da própria relatoria, a inclusão em pauta será oportunamente redesignada.”

Para piorar, ele nem marcou data para a próxima reunião. Isso significa que continuará no noticiário a crise no STF, com a briga entre os grupos de Mendonça e Moraes.

Lula é visto como aliado de Moraes e tem perdido pontos nas pesquisas eleitorais desde que a briga começou. A sessão do dia 23, que trataria especificamente acusações contra André Mendonça, era esperada pelo governo e pelo comando petista como uma oportunidade para equilibrar o jogo.

Agora, além de tirar essa oportunidade dos petistas, Fachin ainda arrumou um jeito de adiar indefinidamente a discussão em torno dos ministros considerados aliados dos bolsonaristas, como Fux e Kássio Nunes Marques.

Na sessão de terça-feira, em pleno auge da brigalhada entre os ministros, foi a vez de Flávio Dino, reclamar abertamente da condução que Fachin estava dando ao assunto nas proximidades da eleição. Ele disse:

“[Estamos] Há 15 dias de uma eleição e o tribunal se expõe – veja, sem ponto final – porque Vossa Excelência, acho que ainda não se deu conta disso, está condenado a marcar dezenas de sessões iguais a esta” Fachin quis saber o porquê desta afirmação e Dino respondeu:

“As mensagens do ministro Fux, as mensagens relativas ao ministro André... Nós vamos para onde? Eu imaginava que Vossa Excelência tinha pensado nisso. Nós vamos ficar semanas debatendo isso.”

Vamos ficar mesmo, para desespero do governo.

do gigante Golias/Moraes assessorado por Gilmar Mendes e Flávio Dino. Os ataques ao ministro-pastor foram repercutidos e amplificados por redes evangélicas, solidárias ao irmão.

Um levantamento da agência de checagem Aos Fatos mostrou que perfis que promovem políticos de direita como Flávio Bolsonaro e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) começaram a agir de forma articulada para impulsionar páginas que exaltam Mendonça.

O trabalho verificou na rede social Meta 24 perfis focados no ministro que passaram a ser promovidos por publicações de extrema-direita, prática definida como astroturfing, que simula apoio espontâneo. Segundo o Aos fatos, entre 1º e 9 de setembro, 156 publicações analisadas “equiparam a atuação do ministro a uma jornada do herói evangélica” e somaram 228 milhões de visualizações.

O viés religioso afasta o eleitor do cálice amargo da política, de rachadinhas, da compra de imóveis com dinheiro vivo, de decoração a assassino, do pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro. No lugar dos pecados políticos entra em perspectiva a lógica da salvação, dos perdão dos pecados intermediado por um pastor que enfrenta o dragão da maldade que prendeu o mártir Jair Messias.

De protagonista improvisado, levado ao palco pela condenação do pai, Flávio vira, na prática, um coadjuvante da própria campanha, alguém que aceitou a missão em nome de uma causa maior — como diz a Bíblia, ninguém vai ao Pai senão pelo Filho. Mendonça está ali, do seu lado direito, para afiançar seus gestos.

EDITORIAL

Os efeitos positivos de se prevenir ao El Niño no verão

A preparação para eventos climáticos extremos deixou de ser uma opção para se transformar em uma necessidade. Diante da possibilidade de que os efeitos do El Niño se intensifiquem no Brasil nos próximos meses, especialmente durante o verão, órgãos públicos e empresas precisam antecipar cenários, revisar protocolos e colocar em prática ações de contingenciamento. Esperar a tragédia acontecer para então agir é uma estratégia que custa vidas, recursos e tempo.

O verão brasileiro já é marcado por chuvas intensas, temporais, vendavais, alagamentos e deslizamentos. Em um cenário de alterações no padrão climático, esses fenômenos podem ganhar ainda mais força ou ocorrer de maneira diferente do habitual, ampliando os riscos para cidades, estradas, redes de energia, sistemas de abastecimento, hospitais, escolas e atividades econômicas. O planejamento, portanto, precisa começar antes que os primeiros sinais de emergência apareçam.

Para o poder público, isso significa fortalecer a Defesa Civil, atualizar mapas de áreas de risco, limpar e manter sistemas de drenagem, monitorar encostas e rios, ampliar sistemas de alerta e estabelecer rotas e estruturas para eventuais evacuações. Também é fundamental que municípios, estados e União atuem de maneira integrada, compartilhando informações e definindo previamente responsabilidades. Em situações extremas, minutos podem fazer diferença.

As empresas também têm papel importante nesse processo. Planos de continuidade dos negócios, protocolos para proteger funcionários, estoques e equipamentos, alternativas logísticas e sistemas de comunicação para situações de emergência podem reduzir significativamente os prejuízos. Uma interrupção provocada por um temporal não afeta apenas a empresa: pode comprometer cadeias de abastecimento e serviços essenciais para toda a população.

Mais do que reagir aos desastres, é preciso aprender a administrá-los antes que aconteçam. Isso exige investimento, tecnologia, treinamento e, sobretudo, uma mudança de cultura. Prevenção não pode ser vista como gasto, mas como proteção do patrimônio público, privado e à vida.

O El Niño é um fenômeno natural e seus efeitos não podem ser tratados como acontecimentos totalmente previsíveis. Justamente por isso, o planejamento deve trabalhar com diferentes cenários e graus de risco. Quanto maior a incerteza, maior deve ser a capacidade de resposta.

O próximo verão não precisa ser sinônimo de calamidade. Mas, para que episódios extremos não se transformem em tragédias anunciadas, a preparação precisa começar agora. Em matéria de clima, prevenir não significa prever exatamente o que acontecerá. Significa estar pronto para aquilo que pode acontecer.

OPINIÃO DO LEITOR

Mais uma vitória!

Kimi Antonelli vence em Madrid e reforça liderança do Mundial de F-1. Antonelli teve sorte de campeão, é verdade, mas faz uma temporada 2026 mágica e merece se tornar o mais jovem campeão da história da Fórmula 1. Que corrida! Que vitória!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Eduardo Paes ao lado de Marcelo Cabeleireiro

Paes promete barragem em Barra Mansa para enfrentar enchentes

O candidato ao Governo do Estado pelo PSD, Eduardo Paes, assumiu o compromisso de construir uma barragem no Rio Barra Mansa, caso seja eleito, como medida de prevenção às enchentes que atingem moradores de áreas ribeirinhas do município. A proposta foi apresentada ao candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro, também do PSD, que pretende levar a pauta à Assembleia Legislativa. Bairros como Nova Esperança, São Luiz, Santa Clara e Jardim Marajoara já registraram impactos provocados pelo transbordamento do rio, com famílias obrigadas a deixar suas casas e enfrentar perdas materiais. Neste ano, o Programa Limpa Rio realizou intervenções em cerca de seis quilômetros do curso d'água, com desassoreamento e recomposição das margens. Para Marcelo, porém, a prevenção exige investimentos estruturais. “A construção dessa barragem é uma questão de humanidade com os moradores dessas localidades”, afirmou.

Turismo do RJ cresce em vendas e visitantes

O setor de turismo do estado do Rio apresentou desempenho superior à média nacional em importantes indicadores nos últimos 12 meses. Os dados são do Painel Mensal do Turismo, elaborado pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ). O levantamento acompanha indicadores relacionados a emprego, vendas, receita, preços e fluxo de turistas. No acumulado até julho, o volume de vendas dos serviços ligados ao turismo cresceu 6% no estado, enquanto a média brasileira registrou alta de 0,6%.



No acumulado, estado chegou a 2,4 milhões de turistas

Quase 178 mil estrangeiros em julho

A movimentação de turistas estrangeiros também contribuiu para o resultado. Em julho, o Rio de Janeiro recebeu 177.778 visitantes internacionais, número 4,3% maior que o registrado no mesmo mês de 2025. No Brasil, na mesma comparação, houve queda de 1,1%. Considerando o acumulado dos últimos 12 meses, até julho, o estado contabilizou 2,4 milhões de chegadas de turistas estrangeiros, crescimento de 20,3%. O resultado reforça a participação do Rio no fluxo internacional de visitantes que chegam ao país.

Mais empregos no setor e baixa inflação

O levantamento aponta ainda crescimento do mercado de trabalho ligado ao turismo. Em 12 meses até julho, foram criadas 14.982 novas vagas no setor no estado. Outro indicador analisado pelo painel é a inflação dos produtos e serviços relacionados ao turismo. No período, a alta acumulada no Rio foi de 5,5%, abaixo dos 6,8% registrados na média nacional.

Atendimento consular

A Embaixada de El Salvador no Brasil realizará jornadas de atendimento consular em Curitiba e São Paulo nos próximos dias para a comunidade salvadorenha residente no país. Serão oferecidos serviços como emissão e renovação de passaportes, registros do Estado Familiar e certificações consulares, entre outros procedimentos.

DUI disponível

As duas jornadas, segundo a Embaixada, também terão atendimento especializado para emissão e renovação do Documento Único de Identidade (DUI). Profissionais do Registro Nacional de Pessoas Naturais (RNPN) de El Salvador participarão das ações para realizar os procedimentos relacionados ao documento.

Curitiba primeiro

Em Curitiba, no Paraná, o atendimento será realizado nesta sexta-feira, 18 de setembro, das 10h às 17h30, no Novotel Curitiba Batel, localizado na Rua Doutor Pedrosa, 288, na região do Centro/Batel. A programação é destinada aos cidadãos salvadorenhos que vivem na cidade paranaense e em outras localidades do estado.

Sem agendamento

O atendimento em Curitiba será realizado por ordem de chegada. A comunidade salvadorenha poderá procurar o local dentro do horário estabelecido para acessar os serviços disponíveis. A jornada reunirá tanto os serviços consulares da Embaixada quanto os procedimentos relacionados ao Documento Único de Identidade.

São Paulo depois

Já na capital paulista, a jornada está marcada para este domingo, 20 de setembro, das 9h às 17h. O atendimento, conforme as informações oficiais, será realizado no Hotel Quality Paulista, na Alameda Lorena, 360, no Jardim Paulista. A iniciativa amplia o acesso da comunidade salvadorenha aos serviços oficiais no Brasil.

Equipe especializada

Assim como em Curitiba, o atendimento em São Paulo será feito por ordem de chegada e contará com profissionais do RNPN. Além da emissão e renovação do DUI, estarão disponíveis serviços consulares da Embaixada de El Salvador, incluindo passaportes, registros do Estado Familiar e certificações.



Vorcaro e seu pai darão explicações sobre “A Turma”

Vorcaro e seu pai têm depoimento marcado pela PF para o dia 30

Daniel e Henrique estão agendados para falar sobre “A Turma”

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal (PF) agendou para o dia 30 de setembro o depoimento do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e seu pai, Henrique Vorcaro. Daniel prestará depoimento às 14h. O depoimento não é uma delação premiada do banqueiro para a PF, apesar deste já ter realizado três tentativas de colaboração, mas um interrogatório acerca do inquérito que investiga a atuação de pai e filho no grupo conhecido como “A Turma”. O grupo, formado por milicianos, policiais e operadores do jogo do bicho, era encarregado de ameaçar, intimidar e invadir dados sigilosos de pessoas que representassem obstáculo para os interesses de Daniel Vorcaro.

Os depoimentos de pai e filho são a fase final da investigação antes do encerramento do procedimento protocolado pela PF. Os interrogatórios inicialmente estavam previstos para ocorrer na última semana, mas foram adiados a pedido dos advogados de defesa dos acusados.

Atualmente, Daniel Vorcaro está preso no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como “Papudi-

nha”. Já Henrique Vorcaro, apontado nas investigações como integrante de um núcleo associado a ações de intimidação e violência, está detido na Penitenciária Nelson Hungria, localizada em Contagem (MG).

Após o vazamento de conversas entre o dono do Banco Master e o senador da República e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o presidencialável voltou para a mira das investigações. Na primeira quinzena de agosto, Flávio usou um imóvel do advogado Willer Tomaz, amigo do parlamentar, para tratar de estratégias de campanha com sua equipe, gravar vídeos para sua campanha eleitoral e outras atividades. Meses antes de pertencer a Willer Tomaz, o imóvel pertencia a Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro de Daniel Vorcaro. A denúncia é da Revista Piauí, divulgada nesta quarta-feira (16).

Zettel comprou o apartamento em abril de 2025 por R\$ 5,5 milhões. Em fevereiro de 2026, o vendeu por R\$ 3,5 milhões para empresa de Tomaz.

Por meio de nota, Willer Tomaz disse que “não conhece Fabiano Zettel nem Daniel Vorcaro e jamais manteve relação pessoal ou comercial”.

Fachin adia caso Mendonça e Congresso amplia pressão sobre o Supremo

Com julgamento sem nova data, Câmara e Senado articulam propostas de reforma da Corte

Por **Beatriz Matos**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, adiou o julgamento que analisaria, na próxima quarta-feira (23), a atuação do ministro André Mendonça na condução de casos envolvendo o Banco Master e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A nova data ainda não foi definida.

A decisão prolonga a indefinição aberta na Corte após a sessão extraordinária de terça-feira (15), marcada por divergências entre os ministros sobre a própria forma de tramitação dos processos.

No despacho, Fachin relacionou a retirada do caso da pauta à questão de ordem discutida pelo plenário. Os ministros analisavam se os procedimentos envolvendo Mendonça e Alexandre de Moraes deveriam ser reunidos e redistribuídos quando Flávio Dino pediu vista e interrompeu o julgamento. “Considerando a direta relação dos pontos contidos na Questão de Ordem referida acima com a apreciação destes autos, abarcando questionamento sobre a regularidade da própria relatoria, a inclusão em pauta será oportunamente redesignada”, registrou Fachin.

TENSÃO PERMANECE

Na prática, a discussão sobre Mendonça ficou condicionada à solução de uma controvérsia anterior sobre relatoria e tramitação. Para o advogado e professor de Direito Constitucional Rafael Durand, o adiamento não reduz a tensão interna.

“Prolonga, e prolonga de um jeito que expõe um problema mais grave do que o adiamento em si. Antes de chegar ao mérito de qualquer acusação, o plenário nem sequer conseguiu fechar uma questão preliminar, a de saber se os casos de Moraes e Mendonça deveriam tramitar juntos. O placar ficou em 4 a 3 pela separação, com Fachin, Mendonça, Fux e Cármen Lúcia de um lado, Gilmar, Zanin e Moraes do outro, e o resultado só não foi proclamado porque Dino pediu vista depois de já ter votado pela reunião, o que deixa a Corte sem definição por até 90 dias.”



Decisão de Fachin faz debate da crise passar para o Congresso

CONGRESSO ENTRA EM CENA

A crise, porém, já escapou dos limites do Supremo. Enquanto a Corte adia uma definição, o Congresso tenta transformar o desgaste institucional em propostas concretas de mudança nas regras do Judiciário. A discussão reúne iniciativas de parlamentares de campos diferentes e ganha força justamente quando o STF ainda não conseguiu encerrar a controvérsia interna.

Na Câmara, uma das articulações é conduzida pelo deputado Danilo Forte (PP-CE). A PEC apresentada por ele prevê mandato de oito anos, sem recondução, para futuros ministros do STF, além de mudanças no sistema de indicação, limites a determinadas decisões monocráticas e novas regras de conduta e responsabilização. Os atuais integrantes da Corte não seriam atingidos.

Danilo trabalha com a expectativa de intensificar a articulação na semana seguinte ao primeiro turno das eleições, quando deputados e senadores devem voltar a Brasília para uma nova rodada de votações.

Também na Câmara, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) apresentou uma proposta com mudanças mais amplas na estrutura do Judiciário. O texto estabelece mandato para futuros integrantes de Cortes superiores e tribunais de contas e altera critérios para a composição desses órgãos. Reginaldo pretende conversar com o presi-



Sessão adiada debateria situação de Mendonça

dente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tentar abrir espaço para a PEC na agenda da Casa.

Para Durand, o Congresso tem margem constitucional para avançar em temas como mandato e decisões monocráticas, desde que preserve os limites impostos pela Constituição. “Pode avançar bastante, desde que respeite duas balizas do art. 60, §4º, da Constituição, a separação de poderes e os direitos e garantias individuais, ambos protegidos como cláusulas pétreas. Mandato fixo para ministros não fere nenhuma delas. É solução amplamente testada em cortes constitucionais de democracias consolidadas, com mandatos não renováveis de doze anos na Alemanha e prazos semelhantes em Portugal e na Espanha, e nada nisso esvazia a independência do Judiciário enquanto Poder.”

No Senado, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) tenta reunir a discussão em uma frente mais

organizada. A Comissão de Direitos Humanos, presidida por ela, aprovou uma indicação para que a Comissão de Constituição e Justiça crie um grupo de trabalho voltado à reforma do Judiciário. A ideia é reunir PECs e projetos já apresentados e tentar consolidar o debate em um único texto em até 60 dias.

Damares pretende tratar da proposta diretamente com o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA). Entre os pontos que ela quer levar ao colegiado estão os requisitos para escolha de ministros, duração dos mandatos, competências das cortes, decisões monocráticas e colegiadas, regras de impedimento e suspeição, transparência e mecanismos de responsabilização.

IMPEACHMENT

O movimento ocorre também em meio a críticas de parlamentares da oposição ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Senadores reclamam que os pedidos

de impeachment contra ministros do Supremo não avançam e afirmam que a Presidência da Casa tem concentrado poder sobre o destino dessas representações. A insatisfação ajudou a deslocar o debate da responsabilização individual de ministros para uma discussão mais ampla sobre as próprias regras do Judiciário.

Durand vê possibilidade de que o impulso atual ultrapasse a conjuntura. “As duas coisas, em sequência. O gatilho é claramente conjuntural. Não é coincidência que ao menos trinta iniciativas sobre reforma do Judiciário, muitas delas paradas havia anos, tenham ganhado tração exatamente na semana em que o Supremo não conseguiu resolver sozinho o conflito entre dois de seus próprios ministros. Mas o conteúdo dessas propostas não nasceu agora. Mandato para ministros, limite a decisões monocráticas e revisão dos critérios de indicação são debates que a doutrina constitucionalista já vinha amadurecendo havia tempo, o que sugere fadiga estrutural represada, não um projeto de ocasião.”

Para ele, a legitimidade de uma eventual reforma dependerá também de o Congresso evitar mudanças dirigidas a ministros específicos. “O risco existe e não é apenas de imagem. Legitimidade de reforma constitucional depende de generalidade e de vigência prospectiva, e é exatamente por isso que considero acertado o desenho que preserva os mandatos dos ministros atuais nas duas PECs em tramitação. Uma mudança que atingisse retroativamente algum ministro nomeado deixaria de ser reforma institucional para virar ajuste de contas com nome e sobrenome, e isso comprometeria a validade da norma tanto quanto sua legitimidade política.”

Com o julgamento de Mendonça agora sem data, o Supremo ganha tempo para tentar resolver a própria controvérsia processual. No Congresso, porém, o episódio deixou de ser apenas pano de fundo para a crise entre ministros e passou a alimentar uma disputa sobre regras permanentes para o Judiciário, do tempo de permanência nas cortes ao alcance das decisões individuais de seus integrantes.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Dino tentou colocar a crise no congelador. Conseguiu?

O tio do Homem-Aranha não é ministro do STF

A ministra Cármen Lúcia talvez tivesse o biotipo para fazer a versão clássica da Tia May, que cria o Homem-Aranha. Mas mesmo ela a essa altura talvez não compreendesse bem o ensinamento do tio do personagem das histórias em quadrinhos e dos filmes de super-heróis: “Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades”. A crise por que passa o Supremo Tribunal Federal (STF) decorre do fato de os ministros não terem sido capazes de entender as responsabilidades que vinham com os grandes poderes que obtiveram. Da Corte atualmente com dez ministros, quatro estão mencionados de alguma forma nos documentos decorrentes das investigações do caso Master. Talvez deversem se considerar impedidos de julgar a si mesmos. Mas aí talvez não houvesse o quórum mínimo para o julgamento. Segundo o Regimento Interno, o quórum mínimo são seis ministros.

Questionam mesmo Cármen Lúcia

Por que dissemos acima que talvez nem Cármen Lúcia tenha compreendido totalmente o ensinamento do tio do Homem-Aranha? Porque, para alguns, e talvez mesmo para ela mesma quando, ao pedir desculpas, disse que deveria ter atuado de maneira mais firme para evitar a escalada da crise, há quem avalie que ela, de certa forma tirou o corpo fora. Até agora, o saldo no STF foi uma sessão de baixarias para não chegar a lugar nenhum, após o pedido de vista feito por Flávio Dino.

ANTONIO AUGUSTO/STF



Nas redes sociais, sobrou para Mendonça e Moraes

Dino conseguiu congelar a crise?

Ao pedir vista, Flávio Dino claramente teve o propósito de congelar a crise. O passo seguinte, o adiamento da segunda sessão de UFC que estava marcada para o octógono do STF na próxima quarta-feira, era já de previsível. Se ele pediu vista quando se julgava a questão de ordem de Gilmar Mendes quanto a fazer ou não um julgamento conjunto dos casos de Alexandre de Moraes e André Mendonça, era óbvio que, ao final, a sessão sobre Mendonça fosse também adiada. O pedido de vista pode se estender por 90 dias.

Eleição definida por “um beijo de pulga”

Dino, assim, evitou nova sessão de pugilato na categoria peso toga antes das eleições presidenciais. Dino, porém, conseguiu com isso congelar a crise? O analista político e advogado que atua nas Cortes superiores, Melillo Dinis, a quem o Correio Político tem se socorrido para entender essa crise, crê que qualquer movimento agora é importante numa eleição que, segundo ele, será definida por “um beijo de pulga”.

Atenção

Na edição de quinta-feira (17), mostramos aqui, a partir de pesquisa Indexa, que o caso Master não estava no foco da atenção da maioria do eleitor. Somente 22% diziam estar acompanhando a crise no STF com atenção. “Mas é um percentual mais do que suficiente para definir para que lado vai a eleição deste ano”, observa Melillo.

Definidor

“Se em 2022 tivemos uma eleição definida por menos de 2%, agora talvez tenhamos uma definida por 0,5%”, conclui o analista e advogado. Nesse ponto, torna-se importante, então, observar um outro indicador: o comportamento das redes sociais em torno da crise. Para isso, o Correio Político obteve um relatório feito pelo DSC Lab.

4,7 bilhões

De acordo com o Relatório Brasil, do DSC Lab, na terça-feira, dia da sessão do STF, as menções ao caso Master/STF cresceram 526% nas redes sociais. Foram 4,7 bilhões de visualizações relacionadas ao tema. Que impactam não somente a reputação dos ministros do Supremo diretamente envolvidos, mas as eleições deste ano.

Oscilações

O relatório mostra que aconteceram oscilações quanto à percepção dos principais envolvidos no rolo. Sem surpresa, Alexandre de Moraes foi o que teve maior exposição. E maior exposição adversa também. André Mendonça veio em segundo. Mas, alvo da maior parte dos ataques durante a sessão, também acabou tendo exposição adversa.

Moraes

Antes da sessão, Mendonça tinha assumido maior visibilidade nas redes. Moraes a recuperou na terça-feira. Ele apareceu em 72,8% das publicações. Acusações, cobranças ou contestações preencheram 7.124 textos, quase oito vezes mais do que no dia anterior. Assim, 58% da exposição de Moraes nas redes foram adversas.

Mendonça

André Mendonça foi o centro de 7.124 publicações, das quais 1.524 com exposição adversa. As críticas na sessão fizeram com que 19,9% das menções a ele fossem contraposições. “A contagem inclui cobranças, acusações e contestações reconhecidas no texto; uma defesa pode estar presente na mesma publicação”, explica Tiago Falqueiro.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Lula tem pequena vantagem sobre Flávio, dentro da margem de erro

Lula reajusta Bolsa Família às vésperas da eleição

Oposição acusa medida, que elevou valor para R\$ 691, de eleitoreira

Por **Gabriela Gallo**

Faltando duas semanas para o primeiro turno eleitoral, em 4 de outubro, o governo federal publicou um decreto nesta quinta-feira (17), assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), comunicando que, a partir de outubro, o programa social Bolsa Família terá um reajuste de 15,04%.

Com isso, o valor mínimo garantido às famílias beneficiárias aumentará de R\$ 600 para R\$ 691. Segundo o secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, a correção teve como referência a inflação acumulada de 15,04% medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) no período. Com a medida, adversários políticos e parlamentares da oposição ao governo acusam Lula de usar o reajuste como medida eleitoreira.

No mesmo dia, o deputado federal Zé Trovão (PL-SC) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o reajuste do Bolsa Família, alegando que a medida compromete “a igualdade de oportunidades entre os candidatos” e, portanto, deveria ser barrada pela Justiça Eleitoral.

O vice-presidente da Corte, ministro André Mendonça, foi sorteado para ser o relator da medida. Porém, Mendonça rejeitou a ação.

Ao Correio da Manhã, o especialista em Relações Governamentais e professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão avaliou que, apesar do timing da decisão “inevitavelmente abrir margem para uma leitura eleitoral”, ela poder ser justificável para uma política pública. O Bolsa Família estava sem reajuste desde 2023 e, como o aumento corresponde à inflação acumulada pelo INPC, segundo o professor, “o decreto faz uma recomposição do poder de compra”.

Ainda nesta quinta-feira foram divulgadas duas pesquisas eleitorais sobre intenção de votos para Presidência da República e ambos os levantamentos reforçam a polarização entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Segundo AtlasIntel, em um eventual segundo turno eleitoral entre os dois principais candidatos ao Palácio do Planalto, Lula tem 47,2% das intenções de voto e Flávio 46,8%.

Já a Datafolha apontou Lula com 46% no segundo turno e Flávio com 44%.



Soja representou mais de um terço do valor, revela IBGE

Produção agrícola brasileira superou R\$ 927 bilhões em 2025

Após ter sofrido com condições climáticas desfavoráveis em 2024, a agricultura do Brasil chegou a 345,4 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2025. O volume supera em 18,2% o registrado no ano anterior, quando a produção foi prejudicada por efeitos do fenômeno El Niño. O valor da produção, que combina o volume físico produzido com os preços praticados na venda, foi de R\$ 927,2 bilhões, um salto de 18,4% na comparação com 2024. Os valores são em moeda corrente do ano de cada pesquisa, ou seja, não estão corrigidos pela inflação. O montante de 2025 é o maior, pelo menos, desde quando o Plano Real foi criado, em 1994. Os dados fazem parte da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada nesta quinta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ampliação da produção de minerais críticos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quarta (16) a lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos. A lei prevê investimentos de até R\$ 7 bi por meio de incentivos a projetos de processamento e transformação dos minerais. O objetivo é estimular a pesquisa, extração e transformação de minerais críticos e estratégicos. “A mineração exige investimentos intensivos e ciclos produtivos que frequentemente chegam a 40 anos”, explicou Pablo Cesário, do Instituto Brasileiro de Mineração.

JOSÉ CRUZ/AGENCIA BRASIL



Lei prevê até R\$ 7 bi para pesquisa, extração e transformação

BC reduz juros básicos para 13,75% ao ano

Apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio e do fenômeno climático El Niño, o Banco Central cortou os juros pela quinta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária reduziu a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro. “O ambiente externo permanece incerto em função da indefinição acerca dos conflitos armados no Oriente Médio e da incerteza sobre a política monetária em algumas economias avançadas”.

Guerra e El Niño dificultaram trabalho

De junho de 2025 a março, a Selic ficou em 15% ao ano. O Copom voltou a cortar os juros em abril, num cenário de queda da inflação. No entanto, o agravamento da guerra no Oriente Médio e o El Niño dificultam o trabalho. O Copom esteve desfalcado porque o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Diego Guillen, expirou no fim de 2025.

Diesel e valor final I

A Petrobras anunciou na quarta-feira (16) que vai aumentar o preço do diesel nas refinarias em R\$ 1 por litro. No entanto, de acordo com a companhia, o reajuste será neutralizado pela subvenção econômica ao óleo diesel A de uso rodoviário, também no valor de R\$1 por litro, em decorrência da portaria MF 2.813/2026.

Diesel e valor final II

Como o desconto anula o aumento, o combustível continuará sendo vendido pelo mesmo valor nas refinarias. Segundo a Petrobras, a adesão ao programa é considerada compatível com os interesses da companhia, mesmo sendo facultativo. “A Petrobras ressalta que mantém sua estratégia comercial orientada pela participação de mercado”.

Busca por Petróleo I

A Petrobras assinou contrato de exploração para buscar petróleo na margem equatorial da Costa do Marfim, país da costa oeste africana. A companhia brasileira terá o direito de explorar oito blocos exploratórios offshore, ou seja, em “alto-mar”. A celebração do contrato com a Costa do Marfim ocorreu nesta quinta-feira (17), em Abidjan.

Busca por Petróleo II

A empresa brasileira foi representada pela diretora executiva de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos. Os contratos são sob regime de partilha de produção. A Petrobras atuará no país por meio da subsidiária Petrobras Netherlands B.V. (PNBV), que terá 90% de participação dos blocos, além de ser a operadora da exploração.

Bolsa Família reajustado

O benefício pago pelo programa Bolsa Família será reajustado em 15%. O aumento corresponde à variação inflacionária registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) entre março de 2023 e agosto de 2026. Com isso, o valor mínimo do benefício ficará em R\$ 691. Já o valor médio pago chegará a R\$ 777.

Brasil Soberano 3

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social abriu na quinta (17) o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.



Sapezal, mato-grossense, e São Desidério, na Bahia ocupam o topo

Liderança da produção agrícola muda de dono no país

Criação de município em Mato Grosso altera ranking e desbanca Sorriso

Da **Redação**

O município de Sorriso, no norte de Mato Grosso, conhecido como “capital do agronegócio”, perdeu o topo do ranking dos maiores produtores agrícolas do país. A cidade foi desbancada por Sapezal, também mato-grossense, e São Desidério, na Bahia.

A explicação não está apenas no desempenho da produção da terra em Sorriso e nos demais municípios. Passa também por uma mudança no mapa do estado de Mato Grosso, com a criação do município de Boa Esperança do Norte em áreas que pertenciam a Sorriso.

Com isso, Sorriso teve diminuição de área plantada em 9,3%, o que impactou as lavouras de soja, algodão e feijão.

A constatação faz parte da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada nesta quinta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta também que o valor da produção agrícola de 2025 foi de R\$ 927,2 bilhões, um salto de 18,4% na comparação com 2024.

AINDA NO PÓDIO

Em 2024, Sorriso tinha ostentado a liderança do ran-

king de valor de produção, com R\$ 7,2 bilhões, imediatamente à frente de São Desidério (R\$ 6,6 bilhões) e Sapezal (R\$ 5,9 bilhões).

No ano seguinte, a produção agrícola de Sorriso cresceu para R\$ 8,16 bilhões, mas ficou atrás de Sapezal (R\$ 8,59 bilhões) e São Desidério (R\$ 8,22 bilhões).

O valor da produção combina o volume físico produzido com os preços praticados na venda. Os valores são em moeda corrente do ano de cada pesquisa, ou seja, não estão corrigidos pela inflação.

O IBGE explica que, por um lado, o novo campeão, Sapezal, viu o valor da produção agrícola crescer 46,6%, empurrado por seu principal produto agrícola, o algodão herbáceo. São Desidério presenciou o valor da produção crescer 23,7%.

NOVO MAPA

A mudança de mapa que tirou Sorriso do topo do ranking foi a criação do município de Boa Esperança do Norte, o mais novo do Brasil.

A nova cidade foi constituída com territórios que pertenciam a Sorriso e Nova Ubiratã. Ou seja, parte da produção que pertencia a Sorriso até 2024 foi absorvida por Boa Esperança do Norte.

CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELO PERILLIER



Douglas Ruas em carreta pelas Zonas Norte e Oeste do Rio

Ruas defende o fim do dinheiro público em camarotes da Sapucaí

Em carreatas nas Zonas Norte e Oeste da capital fluminense, o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, disse que, se eleito, vai acabar com o repasse de dinheiro do estado para camarotes de autoridades da Sapucaí: “Muitas pessoas não sabem, mas existem camarotes do Governo do Estado dentro da Sapucaí, nos quais os governantes recebem ministros de Brasília, deputados e secretários de estado. Camarotes regados a uísque, cerveja e comida, tudo às custas do dinheiro do povo”, disse Ruas rebateu ainda falsas acusações de que teria criticado o Carnaval. Na verdade, ele havia condenado a ala “Neoconservadores em Conserva”, apresentada pela Acadêmicos de Niterói durante o último desfile. Ela trazia integrantes fantasiados como famílias tradicionais dentro de latas de conserva.

Paes implementará força de segurança integrada

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD) afirmou, em visita ao Centro de Treinamento da Divisão de Elite da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, que, se eleito, implantará o Sistema Único de Segurança fluminense, integrando as forças municipais e as guardas municipais das cidades com as forças de segurança estaduais: “Temos algo que preocupa e é um dos maiores incômodos da população no campo da violência: os roubos e furtos. As Forças Municipais, a exemplo do Rio e de Duque de Caxias, trabalham a partir de manchas criminais. A partir dali, é que se faz o policiamento ostensivo. Ou seja: lugares onde acontecem mais roubos e furtos terá maior efetivo, que é como a Polícia Militar deve trabalhar em parceria com as forças municipais”, disse Paes.



Paes, Jane Reis e Pedro Paulo no Centro da GM Armada no Rio

TRE-RJ dá direito de resposta a Douglas

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) concedeu a Douglas Ruas (PL) direito de resposta contra a propaganda eleitoral do adversário Eduardo Paes (PSD) e também determinou a exclusão definitiva de vídeos e áudios considerados ofensivos, exibidos no horário eleitoral gratuito. Pela sentença, Ruas terá direito a ocupar parte do tempo eleitoral de Paes na TV Globo para apresentar sua resposta: 1 minuto no bloco da tarde, 1 minuto no bloco da noite e duas inserções de 30 segundos, sendo uma à tarde e outra à noite.

Garotinho anulará a venda da Cedae

Em caminhada por Madureira, na Zona Norte do Rio, o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, ouviu da população apelos pela volta do Cheque Cidadão e do Restaurante Popular, além de reclamações de ambulantes do governo municipal de Eduardo Paes. Garotinho disse também que, se eleito, anulará a venda da Cedae na Justiça e prenderá os responsáveis pelo esquema da venda da estatal, que vem denunciando em suas redes sociais.

Dados da segurança

O Instituto de Segurança Pública divulgou os indicadores de segurança estaduais referentes ao mês de agosto. O dado completo está no site do instituto. Morte por intervenção de agente do Estado: 461 mortes nos oito primeiros meses de 2026 e 66 em agosto. Na comparação com 2025, redução de 1,9% no acumulado do ano e aumento de 50% em relação a agosto.

Letalidade violenta

Letalidade violenta (homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, feminicídio, morte por intervenção de agente do Estado, roubo seguido de morte): 2.398 vítimas nos oito primeiros meses de 2026 e 305 em agosto. Na comparação com 2025, redução de 4,4% no acumulado do ano e aumento de 3% em relação a agosto.

Roubos em geral

Roubo de veículos: 16.310 roubos nos oito primeiros meses de 2026 e 1.484 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 6,3% no acumulado do ano e redução de 17,9% em relação a agosto. Roubo de rua (roubo de aparelho celular, roubo em coletivo e roubo a transeunte): 32.260 roubos nos oito primeiros meses de 2026 e 3.758 em agosto. Na comparação com 2025, redução de 19,8% no acumulado do ano e de 14,6% em relação a agosto. Roubo de carga: 2.035 roubos nos oito primeiros meses de 2026 e 134 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 2,8% no acumulado do ano e redução de 26,4% em relação a agosto.

Prisão e mandados

Prisão em flagrante: 29.349 prisões nos oito primeiros meses de 2026 e 3.608 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 4,3% no acumulado do ano e redução de 0,6% em relação a agosto. Cumprimento de mandado de prisão: 8.723 mandados cumpridos nos oito primeiros meses de 2026 e 1.187 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 10% no acumulado do ano e de 11,7% em relação a agosto.

Apreensão de armas

Apreensão de armas: 4.308 apreensões nos oito primeiros meses de 2026 e 537 em agosto. Na comparação com 2025, o indicador registrou aumento de 10,3% no acumulado do ano e de 19,1% em relação a agosto de 2025. Fuzis: 595 apreensões nos oito primeiros meses de 2026 e 93 em agosto. Na comparação com 2025, aumento de 15,3% no acumulado do ano e de 55% em relação a agosto.

Colégio do Rio usa o teatro para preparar alunos à UERJ

O Colégio AZ realiza neste sábado (19), às 8h, no Ibmecc Barra, o “Debate em Cena”, iniciativa que usa o teatro como ferramenta de preparação para o Exame Discursivo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Nesta edição, o encontro terá como destaque a obra O Bem-Amado, de Dias

Gomes, indicada para a prova. A proposta é ampliar a análise da obra e auxiliar os estudantes na preparação para a etapa discursiva do vestibular. O evento é aberto ao público, mas as vagas são limitadas. Os interessados devem se inscrever por meio do formulário disponibilizado pelo Colégio AZ.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 320/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (TEDUGLUTIDA 5 MG PÓ LIÓFILO SOLUÇÃO INJETÁVEL FRASCO AMPOLA + SERINGA PREENCHIDA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/10/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 05/10/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/009692/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 321/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (ISOSSORBIDA, DINITRATO - 10 MG - COMPRIMIDO, NIFEDIPINO 20 MG - COMPRIMIDO LIBERAÇÃO CONTROLADA e TRAMADOL, CLORIDRATO 50 MG - CÁPSULA), para atender à Coordenação de Medicamentos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/10/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 05/10/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/004613/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 322/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (ROMOSUZUMABE 90 MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/10/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 05/10/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/018493/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 323/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de insumo nutricional (MISTURA CONCENTRADA DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS E CONDICIONALMENTE ESSENCIAIS, ISENTA DE TIROSINA E FENILALANINA, ENRIQUECIDA DE VITAMINAS E MINERAIS INDICADA PARA PACIENTES COM TIROSINEMIA, MAIORES DE 1 ANO DE IDADE – TYROMED B® LATA 500G DH ALGA MYRALIS E VITAMINA B12 METILCOBALAMINA KIDS BIGENS FRUTAS VERMELHAS), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/10/2026, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 05/10/2026, às 09h00

PROCESSO Nº SEI-080001/007501/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 324/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de insumo nutricional (NUTREN SENIOR), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/10/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 05/10/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/011131/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 325/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (NIRSEVIMABE 100 MG/ML SERINGA PREENCHIDA 5 ML, ROFLUMILASTE 500 MCG COMPRIMIDO REVESTIDO E VALPROATO DE SÓDIO/ÁCIDO VALPRÓICO 300 MG COMPRIMIDO LIBERAÇÃO PROLONGADA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/10/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 05/10/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/043338/2025

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.



Projeto Pontes para o Futuro leva cultura e pertencimento a jovens

Jovens vulneráveis visitam Sítio Burle Marx e Cidade das Artes

O Projeto Pontes para o Futuro, da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio (SMAS), promoveu atividades culturais para jovens acolhidos da rede pública. Na terça-feira (15), 32 crianças e adolescentes da URS Paulo Freire, Casa Viva Penha e Central Taiguara exploraram a biodiversidade e as obras de arte do Sítio Roberto Burle Marx, em Barra da Guaratiba. Na quinta-feira (17), a programação reuniu 150 pessoas na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, para assistir ao musical “Wicked”. A plateia contou com acolhidos da SMAS, integrantes do programa Família Acolhedora e famílias beneficiárias do Cartão da Primeira Infância Carioca.

A iniciativa busca fortalecer o sentimento de pertencimento, o acesso à cultura e a transformação social de jovens em situação de vulnerabilidade na capital fluminense.

3º dia da Semana de Arte: Confira os destaques

No primeiro fim de semana da Semana de Arte do Rio, a sexta-feira (18) é badalada. Nos Arcos da Lapa, a cerimônia de abertura do Festival de Teatro Amir Haddad conta com show de Fafá de Belém às 19h; já no Palácio Gustavo Capanema, tem show gratuito de Mart'nália, às 20h. No Theatro Municipal o Festival Panorama traz o CelloPopular, enquanto a cultura brasileira é celebrada no MAR, com a programação de Sotaque Carregado. Além disso, tem Festival Internacional de Circo no Circo Crescer e Viver.



Shows de Mart'nália e Fafá de Belém acontecem no Castelo e Lapa

4º dia traz Emicida, jazz e blues, e Linn da Quebrada

Já no sábado (19), o Projeto Aquarius, traz os seguintes Emicida, Leci Brandão, Orquestra Sinfônica Brasileira e o maestro Carlos dos Prazeres à Praça Mauá. Além disso, a Bourbon Street, na Praça 15 de novembro, no Castelo, reúne celebração aos 100 anos de Miles e BB King, com muito jazz e blues; enquanto na Queerioca, que toma forma no Centro Cultural de Arte e Cultura LGBTQIAPN+, tem ação social de testagem HIV e distribuição de PREP e PEP, às 13h, com direito a show de Linn da Quebrada às 19h.

5º dia tem orquestra de ukulelês e shows

No domingo (20), o RioHarp Festival traz a Orquestra de Ukulelês às 13h, no CCB; pelo Mimo Festival, tem exibição de filmes no Cine Santa Teresa, às 16h, e show de Capicua com participação especial de Emicida, às 20h, no Circo Voador; na Escadaria Selarón, tem montagem do mural coletivo Paginário às 10h; Oficina de Cantos Ancestrais Amazônicos, no Tiquinho da Mata, às 17h, além de Discotecagem 100% vinil no Ateliê Patuá, às 17h30.

One Ride 2026

A Arena Errejota, no Shopping Metropolitano Barra, recebe no domingo (20) a chegada do One Ride 2026, evento global da Royal Enfield. Motociclistas do estado se reunirão das 9h às 16h após saírem de sete pontos de encontro. A entrada é gratuita mediante a doação de 1 kg de alimento e inscrição prévia pela plataforma Sympla.

Vacina antirrábica em CG

O programa Vacina Mais RJ realiza um mutirão de vacinação antirrábica gratuita no West Shopping, em Campo Grande, no sábado (19), das 11h às 18h. Cães e gatos a partir de três meses podem ser imunizados mediante agendamento prévio no site vacinamaisrj.com.br. Cães devem usar guia e gatos devem estar em caixas de transporte.

Feira Medieval

O Uptown Barra recebe a Feira Medieval nos dias 19 e 20 de setembro (sábado e domingo), das 11h às 21h, com entrada gratuita. O evento pet friendly oferece batalhas, concursos de fantasia e hidromel, dança e comidas típicas, além de mercado esotérico e shows de bandas como Tyrá, Halley 22 e Tailten na Avenida Ayrton Senna, 5.500.

Elis & Toots no Dolores

O Dolores Club recebe nesta sexta-feira (18), às 20h30, o show “Elis & Toots” com a cantora Liz Rosa e o gaitista Pablo Fagundes. A apresentação homenageia a parceria de Elis Regina e Toots Thielemans com clássicos como “Wave” e “Aquarela do Brasil”. Ingressos a partir de R\$ 40 na Rua do Lavradio, integrando a Semana de Arte do Rio.

Festival Eitanejo

O ParkJacarepaguá recebe o Festival Eitanejo de sexta a domingo (18 a 20), com entrada gratuita. O evento reúne touro mecânico com prêmios, culinária regional com torresmo e carne de sol, além de área kids e shows de sertanejo com Iago Freitas, Alyny Mello e Bruno Bonatto. A festa promete imersão na cultura sertaneja no Rio.

Feijoada da Renascer

A Renascer de Jacarepaguá realiza sua tradicional feijoada no sábado (19), a partir das 12h, em sua quadra no Tanque. O evento marca o lançamento oficial do samba-enredo para o Carnaval 2027. Por R\$ 20, o público saboreia o prato e curte a roda de samba com mestre Felipe D’Lelis, Leonardo Bessa e a bateria Pura Batucada.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA
CRIATIVA
SUBSECRETARIA ADJUNTA DE PROJETOS ESPECIAIS
AVISO
ERRATA

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026

A SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA - SECEC E A SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL - SECC TORNAM PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, errata abaixo discriminada referente às alterações realizadas no instrumento convocatório e seus anexos, referente ao Processo **SEI-180001/004108/2025** - Edital de Chamamento Público nº 01/2026, cujo objeto é **SELECIONAR PROPOSTA DE TRABALHO PARA A GESTÃO, FOMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS), CONTEMPLANDO, INCLUSIVE, AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO MIS COPACABANA, MIS LAPA E AO MIS DIGITAL.**

EDITAL

No subitem 11.1. do Edital:

Onde se lê: “11.1 É obrigatória a constituição de fundo de reserva destinado a contingências conexas à execução do Contrato de Gestão – Anexo II, no valor de R\$ 3.500.000 (três milhões e quinhentos mil reais), que deverá ser formado no prazo de 2 (dois) anos, conforme indicado no Anexo Técnico – Anexo IV.”

Leia-se: “11.1 É obrigatória a constituição de fundo de reserva destinado a contingências conexas à execução do Contrato de Gestão – Anexo II, no valor de R\$ 3.524.553,00 (três milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três reais), que deverá ser formado no prazo de 3 (três) anos, conforme indicado no Anexo Técnico – Anexo IV.”

TERMO DE REFERÊNCIA

No subitem 5.2 do Anexo I – Termo de referência:

Onde se lê: “5.2. Os repasses financeiros terão caráter mensal, podendo contemplar parcelas diferenciadas no período pré-operacional, quando aplicável, e estarão condicionados à:”

Leia-se: “5.2. Os repasses financeiros terão caráter quadrimestral, podendo contemplar parcelas diferenciadas no período pré-operacional, quando aplicável, e estarão condicionados à:”

No subitem 1.2.1.4 do Anexo I – Termo de Referência:

Onde se lê: “1.2.1.4. A nova sede do MIS, com aproximadamente 9.800 m², contempla áreas expositivas, educativas, administrativas, museográficas, técnicas e de preservação, além de um Auditório multifuncional. Entre os ambientes previstos estão:”

Leia-se: “1.2.1.4. A nova sede do MIS, com aproximadamente 10.800 m², contempla áreas expositivas, educativas, administrativas, museográficas, técnicas e de preservação, além de um Auditório multifuncional. Entre os ambientes previstos estão:”

MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

No subitem 25.4 do Anexo II – Minuta do Contrato de Gestão:

Onde se lê: “25.4. No caso de inexecução total ou parcial do objeto que acarrete a rescisão do Contrato, será automaticamente devida multa compensatória no valor de 20% (vinte por cento) do valor do Contrato.”

Leia-se: “25.4. No caso de inexecução total ou parcial do objeto que acarrete a rescisão do Contrato, será automaticamente devida multa compensatória no valor de 10% (dez por cento) do valor do Contrato.”

ANEXO TÉCNICO

No subitem 5.2.3 do Anexo IV – Anexo Técnico:

Onde se lê: “5.2.3 Fundo de Reserva

É obrigatória a constituição de fundo de reserva destinado a contingências conexas à execução do Contrato de Gestão. No valor global do Contrato estão previstos recursos que cobrem 1 mês e meio de operação da OS, estimados inicialmente em R\$ 3.500.000,00 (três milhões quinhentos mil reais) para a constituição do Fundo de Reserva, que deverá ser formado ao longo dos dois primeiros anos do Contrato de Gestão.”

Leia-se: “5.2.3 Fundo de Reserva

É obrigatória a constituição de fundo de reserva destinado a contingências conexas à execução do Contrato de Gestão. No valor global do Contrato estão previstos recursos que cobrem 1 mês e meio de operação da OS, estimados inicialmente em R\$ 3.524.553,00 (três milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três reais) para a constituição do Fundo de Reserva, que deverá ser formado ao longo dos três primeiros anos do Contrato de Gestão. ”

PREÂMBULO DO ANEXO XI – TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BENS IMÓVEIS:

Onde se lê: “...que se regerá pelas normas da Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1.993 e alterações, Lei Complementar Estadual nº. 8, de 25 de outubro de 1977 e alterações, Lei Estadual nº 5.498 de 07 de julho de 2009, pelo Decreto nº 42.506, de 10 de junho de 2010 e alterações, como o Decreto nº 42.882, de 18 de março de 2011, na forma do instrumento convocatório e do Contrato de Gestão...”

Leia-se: “...que se regerá pelas normas da Lei nº. 14.133, de 01 de abril de 2.021 e alterações, Lei Complementar Estadual nº. 8, de 25 de outubro de 1977 e alterações, Lei Estadual nº 5.498 de 07 de julho de 2009, pelo Decreto nº 42.506, de 10 de junho de 2010 e alterações, como o Decreto nº 42.882, de 17 de março de 2011, na forma do instrumento convocatório e do Contrato de Gestão...”

PETROPOLITANAS



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Anúncio foi feito em vídeo no Centro Histórico de Petrópolis

Eduardo do Blog anuncia apoio a Vinicius Farah (União Brasil)

O cenário político de Petrópolis ganhou um novo capítulo nesta semana. O comunicador Eduardo Ferreira de Oliveira, conhecido popularmente como Eduardo do Blog, anunciou apoio oficial à candidatura de Vinicius Farah, que concorre a deputado federal pelo partido União Brasil nas Eleições de 2026. O anúncio foi feito através de um vídeo gravado no Centro de Petrópolis, onde Eduardo aparece ao lado de Farah pedindo votos para o seu antigo concorrente na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados, em Brasília. No vídeo divulgado, Eduardo do Blog elogia a trajetória pública de Vinicius Farah, ressaltando sua atuação como ex-secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro e ex-prefeito de Três Rios. A aliança entre Eduardo do Blog e Vinicius Farah ocorre logo após Eduardo anunciar que não vai mais disputar as eleições pelo PSD (Partido Social Democrático).

Agenda em Petrópolis no sábado

A deputada federal Chris Tonietto que concorre à reeleição pelo (PL) estará em Petrópolis no próximo sábado (19). A agenda inclui uma caminhada pelo Centro Histórico, com concentração às 9h, na Praça do Rosário, e um comício marcado para as 11h, na Casa de Portugal. As atividades fazem parte da agenda política da parlamentar no estado do Rio de Janeiro. Segundo balanço divulgado por sua assessoria nesta semana, a parlamentar afirma ter destinado R\$ 182,3 milhões em emendas aos 92 municípios fluminenses entre 2020 e 2026.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Agenda começará no Centro Histórico de Petrópolis

Grupo intersetorial 14-Bis

A Prefeitura de Petrópolis criou um grupo de trabalho intersetorial para planejar e acompanhar as comemorações dos 120 anos do primeiro voo do 14-Bis, realizado por Alberto Santos Dumont em 23 de outubro de 1906. O grupo, chamado de GT 14-Bis 120 Anos, terá caráter temporário e será responsável por elaborar a programação oficial e articular ações relacionadas à data. As atividades deverão envolver áreas como cultura, história, educação, ciência, turismo e comunicação.

Atribuições do grupo

Entre as atribuições do GT está a proposição de atividades voltadas à valorização da memória e do legado de Santos Dumont, especialmente aquelas relacionadas ao Museu Casa de Santos Dumont, ao Centro Cultural 14-Bis e a outros espaços ligados à história do inventor em Petrópolis. O grupo também deverá estimular ações pedagógicas sobre a trajetória, as invenções e o legado de Santos Dumont, principalmente na rede municipal.

Impacto nos setores

Para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis, a crise no transporte público na cidade ocorre em um momento importante para o varejo, em um mês em que lojistas apostam em estratégias para manter alta nas vendas antes das datas com mais visibilidade como o Dia das Crianças, a Black Friday e o Natal.

Jornada de trabalho

A entidade chama atenção ainda para o efeito da crise sobre os funcionários do comércio que dependem do transporte coletivo para chegar aos estabelecimentos. Com menos ônibus em circulação e a paralisação desta quinta-feira, aumentam as dificuldades para o cumprimento das jornadas e para a manutenção do fluxo normal das lojas.

Nova reunião

Após uma tarde de negociação, o Sindrodoviários emitiu, às 19h04, uma nota oficial informando que, nesta sexta-feira (18), haverá uma reunião entre os trabalhadores da empresa que decidirão os próximos passos. A diretoria do sindicato estará presente para dar suporte e auxiliar no processo de negociação com as instâncias devidas.

Defesa dos direitos

O vereador Thiago Damaceno, que preside a Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização da intervenção parcial na TURP, vem acompanhando a situação e cobrando medidas para garantir a continuidade do serviço, a segurança dos passageiros e a preservação dos direitos dos trabalhadores. O parlamentar defende a garantia dos direitos trabalhistas.

Agenda na Serra

Música, cultura, empreendedorismo, tradição e esporte movimentam diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro nos próximos dias, com uma agenda de iniciativas apoiadas pela Enel Rio. De Niterói a Petrópolis, passando pela capital, a companhia mantém parcerias que ampliam o acesso da população a atividades culturais e esportivas.

Programação

No dia 21, o projeto segue para Petrópolis, com uma programação voltada à capacitação de empreendedores. Ainda na Região Serrana, Petrópolis recebe, de 16 a 20 de setembro, a Serra Serata, no Palácio de Cristal. O evento celebra a influência italiana na história e na cultura do município com uma programação que reúne gastronomia, música e arte.



Até às 19h00 desta quinta-feira (17) operação não havia retornado

CPTrans negocia possível venda ou transferência da Turp Transporte

Intervenção total foi anunciada nesta quinta (17), mas paralisação permanece

Por **Gabriel Rattes**

A crise envolvendo a Turp Transporte Urbano de Petrópolis pode resultar na saída da empresa da operação do transporte público do município. Segundo o Sindicato dos Rodoviários, o presidente da CPTrans, Luciano Moreira, informou que a companhia estaria negociando com outras empresas uma possível compra da Turp ou a transferência da operação. A informação também foi divulgada em vídeo publicado nas redes sociais do deputado estadual Yuri Moura.

Na manhã desta quinta-feira (17), a Prefeitura anunciou a ampliação da intervenção na Turp, que passou a ser total. A medida foi apresentada pela CPTrans aos representantes dos trabalhadores e recebeu a aprovação da categoria, que defende a preservação dos direitos trabalhistas em qualquer eventual mudança da empresa responsável pelo serviço.

Apesar do anúncio da intervenção total, os rodoviários da Turp permanecem paralisados. Representantes da categoria se reuniram nesta quinta-feira, na nova sede da garagem da empresa, com profissionais da CPTrans, o interventor Junior Cezar Maurício Marinho e dirigentes do Sindicato dos Rodoviários.

viários.

Em nota divulgada às 16h50, a entidade informou que as negociações continuavam. Entre as reivindicações estão a garantia dos direitos trabalhistas e o não desconto do dia de paralisação. Novas informações devem ser divulgadas após o fim da reunião.

Além da crise trabalhista e das negociações sobre o futuro da concessionária, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou, em 15 de setembro, uma ação civil pública que solicita a caducidade do contrato da Turp. O pedido foi apresentado pela 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, na 4ª Vara Cível da Comarca.

A retirada de 32 ônibus da empresa de circulação, somada à paralisação dos trabalhadores, ampliou os impactos sobre o transporte público. A Turp opera a maior parte das linhas alimentadoras internas que partem dos terminais Correas e Itaipava.

A UNITA – Unidos por Itaipava e o Movimento Petrópolis 2030 alertaram para os reflexos da redução do serviço sobre moradores, trabalhadores, comércio, turismo, indústria, escolas e unidades de saúde. As entidades defendem medidas emergenciais para garantir a continuidade do atendimento.



Leonardo republicou postagem de Eduardo Paes no Instagram

Prefeito de Teresópolis demonstra apoio a Paes em disputa com Riocard

O prefeito de Teresópolis, Leonardo Vasconcellos (União), compartilhou nas redes sociais uma publicação do ex-prefeito do Rio e candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes (PSD), sobre o sistema de bilhetagem administrado pela Riocard. O serviço é utilizado atualmente em Teresópolis. Na publicação compartilhada por Vasconcellos, Paes afirma que o grupo Riocard estaria “apavorado” com uma eventual vitória do PSD na eleição estadual e acrescenta, em tom de provocação, que “deveriam ficar mesmo”. A manifestação ocorre em meio à defesa feita pelo candidato de mudanças no modelo de bilhetagem do Estado. O Jaé foi implantado na gestão de Eduardo Paes, em substituição ao Riocard desde 2023, quando prefeito. O modal passou a recusar Riocard (exceção ao Bilhete Único Integrado) em meados de 2025. Neste ano, foi suspenso ainda o pagamento em dinheiro ao motorista.

Vem expansão do Jaé por aí?

Atualmente, o Jaé é só válido em ônibus municipais do Rio, vans e no metrô, este último que aceita também o Riocard. Na época da implantação, o gestor carioca tinha o objetivo de abrir a “caixa preta” do Riocard, expressão dada à falta de transparência com os lucros dos empresários de ônibus. Cidades como Friburgo e boa parte da Região dos Lagos já contam com seu próprio sistema de bilhetagem nos ônibus municipais e intermunicipais urbanos, mas ainda sem a conversão para vans em alguns municípios como Cabo Frio.

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES DO RIO DE JANEIRO



Atualmente, o Jaé é só válido em ônibus municipais do Rio

Gratuidade no Transporte de Friburgo na eleição

A Prefeitura de Nova Friburgo informou que, no dia 4 de outubro, o sistema de transporte público municipal funcionará com Tarifa Zero durante todo o dia. A medida visa assegurar e facilitar o deslocamento dos eleitores às seções eleitorais. Esse ano, cada eleitor votará em seis candidatos: deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente da República. A concessionária responsável pelo serviço na cidade, Friburgo Auto Ônibus (FAOL), será notificada para garantir a isenção de tarifa a todos os passageiros.

Exposição “Teresópolis: Território e Pertencimento”

Reunindo os mais variados e criativos objetos, artesanato e souvenirs, criados por 50 artistas e artesãos inspirados na história e na cultura do município, a exposição “Teresópolis: Território e Pertencimento” encerra neste fim de semana o período de visitação. Para que o público tenha a oportunidade de conferir os trabalhos expostos. A Casa de Cultura Adolpho Bloch funciona até sábado, dia 19, das 10h às 17h, e no domingo, 20, das 9h às 14h.

Território e identidade

Iniciativa da empreendedora cultural Mônica Deluqui, a exposição de Teresópolis convida os visitantes a percorrerem diferentes temas que ajudam a contar a identidade do território – da relação afetiva dos moradores com a cidade até a biodiversidade e a produção regional que caracterizam a Região Serrana.

Feira do Rolo

Já no domingo, dia 20, a Feira do Rolo volta a tomar conta do anfiteatro da CCAB, das 9h às 14h, incentivando a venda, a troca e os bons negócios. Uma infinidade de artigos é colocada pra rolo: artesanato de artistas da região, peças de decoração, brinquedos, miniaturas, colecionáveis raros, livros, LPs, CDs e DVDs, entre outros.

Expo Três Rios

Após 10 anos, a Expo Três Rios está de volta. A maior exposição do interior do estado começou nesta quinta-feira (17). Durante os quatro dias de evento, o trânsito terá alterações. As mudanças começam a partir das 19h de quinta-feira e seguem até domingo (20), com o objetivo de organizar o fluxo de veículos e facilitar o acesso ao Espaço Municipal de Eventos.

Vias e interdições

Durante o período, a Rua Isaltino Silveira funcionará em mão única, no trecho entre o trevo da Avenida Alberto Lavinias (Beira Rio) e a Faculdade Suprema, no sentido do local onde será realizada a Expo Três Rios 2026. Outro ponto que terá acesso restrito é a Avenida Artur Sebastião Toledo Ribas, após o viaduto. A passagem será permitida somente para moradores.

Acesso BR-393

A restrição também será aplicada ao acesso pelo posto de vistoria do Detran, no sentido de Werneck Marine. Nesse trecho, somente moradores devidamente identificados e com comprovante de residência poderão seguir pela via. Os motoristas que chegarem de Paraíba do Sul pela BR-393 também deverão ficar atentos.

Mudanças em vigor

Durante o período de alterações, não será possível seguir pela Rua Isaltino Silveira. Como alternativa, os condutores poderão acessar a Avenida Rui Barbosa, no bairro Cantagalo. As alterações têm caráter temporário e estarão em vigor somente durante o período do evento, sempre a partir das 19h até 20 de setembro.



Prefeito tem prazo de 10 dias para apresetar defesa

TCE emite parecer prévio contrário às contas de Rildo Gonçalves Neves

Corte apontou que não foi aplicado o mínimo de 25% na Educação

Por **Leandra Lima**

As contas da Prefeitura de Trajano de Moraes referentes ao exercício de 2025, geridas pelo prefeito Rildo Gonçalves Neves (PL), receberam parecer prévio contrário do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). A deliberação, da conselheira Marianna Montebello Willemann, apontou irregularidades relacionadas às responsabilidades financeiras da atual gestão.

Segundo o TCE, o município não atingiu o mínimo constitucional de 25% de investimentos na Educação. Segundo o Tribunal, a conta do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) não apresentou saldo suficiente para cobrir o montante dos recursos do Fundo não aplicados no exercício, não atendendo, então, à legislação federal.

Trajano de Moraes encerrou 2025 com um total de receitas de R\$ 8.480.407,67 no Fundeb. O valor total é composto por repasses diretos do Fundeb, R\$ 103.586,00 da complementação VAAF, R\$ 184.371,75 da complementação ETI e R\$ 41.831,02 em rendimentos de aplicações financeiras, além do saldo remanescente do ano anterior, no valor de R\$ 92.267,59.

Do total arrecadado, foram executados R\$ 8.082.930,88 em recursos do Fundeb, R\$ 103.586,00 da complementação VAAF, R\$ 175.553,62 da complementação ETI e R\$ 92.267,59 referentes ao superávit, com um saldo de R\$ 26.069,58 para o exercício de 2026, montante que representa 0,31% das receitas, dentro do limite legal permitido até 10%.

Com um valor alto na aplicação das verbas, a Prefeitura destinou 99,68% do orçamento do Fundo para a remuneração dos profissionais do magistério, superando com folga o mínimo legal exigido de 70%, conforme dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária. Diante dos números apresentados, a prestação de contas do Fundeb referente ao ano de 2025 foi colocada em votação pela presidência do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb de Trajano de Moraes e aprovada por unanimidade.

Apesar da aprovação, o TCE-RJ emitiu parecer prévio contrário às contas, e o prefeito deverá encaminhar, no prazo de 10 dias, documentos e esclarecimentos referentes aos pontos apresentados pelo TCE.

O município não se pronunciou até o fechamento desta edição sobre o caso.

Simulado da INB testa cenários de emergência

Objetivo do exercício é testar respostas dos órgãos da fábrica de Resende, no Sul Fluminense

Da **redação**

A Indústrias Nucleares do Brasil (INB) encerrou, na quarta-feira (16), o Exercício Geral Integrado de Resposta à Emergência e Segurança Física Nuclear (RESEX 2026), realizado na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), em Resende (RJ). O segundo dia do exercício foi marcado pelo simulado geral, que colocou em prática procedimentos de resposta a dois cenários simultâneos: uma ocorrência radiológica e uma situação de segurança física envolvendo a invasão da instalação.

Durante o simulado, o Plano de Emergência da FCN foi acionado após a identificação de uma ocorrência na fábrica. No cenário proposto, um trabalhador apresentou sintomas pelos efeitos de exposição à radiação e foi encaminhado para atendimento médico, enquanto, paralelamente, quatro invasores armados entraram na instalação e um vigilante ficou ferido. Os



FOTOS DIVULGAÇÃO/INB

Episódios mobilizaram equipes da INB, forças de segurança, defesa civil, órgãos ambientais e estruturas especializadas

episódios mobilizaram equipes da INB e órgãos de apoio externo, incluindo forças de segurança, defesa civil, órgãos ambientais e estruturas especializadas em resposta a emergências nucleares.

A comunicação foi uma das frentes avaliadas durante o exercício, com a equipe de imprensa atuando na gestão da crise simulada desde os primeiros acontecimentos. Ao longo do cenário, foram produzidas e

divulgadas notas com atualizações sobre a ocorrência, direcionadas aos centros envolvidos e à população, acompanhando a evolução dos fatos e os resultados das avaliações técnicas. A atuação também incluiu o mo-

nitoramento e o esclarecimento de informações que circulavam externamente e, ao final, uma coletiva de imprensa simulada, na qual foram testadas a capacidade de resposta dos porta-vozes aos questionamentos dos jornalistas, a consistência das informações divulgadas e a coordenação da comunicação diante de uma situação de emergência.

Para o coordenador-geral de emergência da FCN, Luciano Sadde, a combinação dos dois cenários representou um desafio adicional para as equipes. “Nós testamos aqui as capacidades de resposta de todos os centros envolvidos e todo o apoio externo que precisamos para combater um tipo de evento como esse. Foi uma oportunidade muito boa para todos nós testarmos as respostas dos órgãos externos e também o nosso plano de emergência, para saber se estamos realmente capazes de atuar numa emergência, se ocorrer”, afirmou.

TRABALHO MUDA VIDAS,

CORAGEM TRANSFORMA A CIDADE

Para quem precisa de atendimento de saúde, a coragem vira cuidado. Para o aluno dos novos GETs, a coragem vira oportunidade. Para o trabalhador que usa o BRT, a coragem vira respeito. Para o cidadão que vê a Força Municipal na rua, a coragem vira tranquilidade. **O Rio é pra quem tem coragem de enfrentar problemas com gestão profissional, transparência e compromisso com a nossa gente. O trabalho muda vidas, a coragem transforma a cidade.**

coragemtransforma.prefeitura.rio

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA

**CORREIO
NO MUNDO**

WORLD ECONOMIC FORUM/ MICHAEL WUERTENBERG



Carney fez discurso dedicado à adesão do Canadá à União Europeia

Carney propõe ‘próxima ordem mundial’ no Parlamento Europeu

“Não estou propondo um terceiro bloco com o objetivo de nos tornarmos uma grande potência rival, apenas com melhores modos. Não buscamos poder para dominar os outros. Pelo contrário, buscamos resiliência para que ninguém, absolutamente ninguém, possa controlar nossos mercados abertos, prejudicar nossa soberania, ameaçar nossa integridade territorial ou minar nossas liberdades, nossas democracias e nosso Estado de Direito”. Assim como Ursula von der Leyen na véspera, Mark Carney não citou Donald Trump em discurso ao Parlamento Europeu. Recados ao presidente americano, no entanto, se empilharam durante a fala de pouco mais de 20 minutos do primeiro-ministro canadense, nesta quinta (17), em Estrasburgo. Horas antes, Trump havia reagido mal ao anúncio de que a União Europeia convidou o Canadá para se tornar um membro associado do bloco, um tipo de adesão inexistente até aqui.

Americano chama proposta de “ridícula”

“Se eles fizerem isso, se eu achar que se trata de um ato hostil, vou impor tarifas muito pesadas ou interromper o comércio com a Europa em muitos setores”, declarou o presidente na noite de quarta-feira. Trump também chamou a proposta de “ridícula”.

Carney respondeu logo após deixar o púlpito do hemicíclo, como o Parlamento é chamado devido a seu formato. “Ninguém vai ditar nossa cultura nem com quem podemos firmar acordos internacionais.”

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Donald Trump chamou a proposta de Carney de “ridícula”

Canadá poderia ser um parceiro “mais efetivo”

Em tom mais diplomático, afirmou que “um Canadá mais forte e resiliente seria um parceiro mais efetivo para os EUA”. Os dois países estão comercialmente conflagrados desde agosto, com tarifas de 50% do lado americano e retaliação “dólar por dólar” do outro. Com cerca de 70% das exportações voltadas ao vizinho, o Canadá intensificou a procura por novos parceiros comerciais, pondo em prática o que Carney, no Fórum Econômico de Davos, no começo do ano, vaticinou como união das potências médias.

Recepção de celebridade para Carney

E foi além, descrevendo que, combinadas, as forças de Canadá e UE permitiriam a criação “da próxima ordem mundial”. Uma ordem mais “justa, estável e próspera”. Força e resiliência foram alguns dos termos que Carney repetiu em seu discurso inteiramente voltado à proposta de associação. Recebido com entusiasmo e pedidos de selfie por eurodeputados, o premiê começou desfiando pontos históricos entre os dois lados do Atlântico.

Primeira Guerra Mundial

Citou em alemão um trecho de Fausto, de Goethe (“Somente aquele que precisa conquistá-la diariamente merece a liberdade, assim como a vida”), para introduzir a batalha de Vimy Ridge, na 1ª Guerra Mundial, que virou um símbolo de unidade nacional para os canadenses. Em Pas-de-Calais, 248 acres da França foram cedidos ao Canadá para um memorial.

“Fantasma de Trump”

A reminiscência histórica serviu de base para falar das ameaças atuais. “Hoje, nossas sociedades estão sendo assoladas por novas tempestades: as perturbações causadas pela mudança climática, a erosão das normas democráticas, a instrumentalização do comércio. As organizações multilaterais com as quais costumávamos contar foram enfraquecidas.”

Integração econômica

Carney, na sequência, foi ainda mais explícito. “Hoje, é difícil conciliar soberania e abertura. A integração econômica está sendo instrumentalizada, e as tarifas são utilizadas para exercer pressão. Mecanismos financeiros têm sido empregados para fins de coerção. As cadeias de abastecimento constituem pontos fracos a serem explorados.”

Minerais críticos

Os minerais críticos também ganharam ênfase na fala do premiê. “Todos nós temos lacunas importantes nessas capacidades estratégicas, e cada um de nós precisa contar com nações ou empresas específicas para preenchê-las. Isso gera vulnerabilidades, especialmente quando empresas supostamente globais se revelam nacionais na hora da crise.”

Preencher lacunas

Carney observou que não é possível preencher essas lacunas sozinho. “Mas, coletivamente, isso é perfeitamente viável. O Canadá e a Europa são fortes individualmente. A Europa e o Canadá são mais fortes juntos”, disse, arrancando aplausos da plateia. Carney lembrou que até os mapas, de certa forma, confirmam a proximidade entre seu país e a UE.

União Canadá - UE

“Canadá e Europa não estão ligados por laços geográficos, embora nossos amigos dinamarqueses saibam que compartilhamos uma fronteira de 3.000 quilômetros no Ártico. Estamos ligados por uma afinidade. Eleita, escolhida, renovada e, por isso mesmo, ainda mais forte”, disse o premiê.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)



Vladimir Putin alega que sanções dificultam negociações pelo fim da guerra

Rússia pressiona Donald Trump a não aprovar novas sanções

Congresso dos EUA passa lei que dá direito de punir parceiros de Moscou

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo de Vladimir Putin disse nesta quinta-feira (17) que o novo pacote de sanções aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos em punição à invasão russa da Ucrânia vai dificultar negociações para colocar um fim à guerra se virar lei pelas mãos do presidente Donald Trump.

“Nós estamos monitorando o progresso desse documento, é claro. Ele está na categoria de ações hostis, e naturalmente qualquer imposição de sanções adicionais pelos EUA irá certamente complicar os esforços para chegar a um acordo de paz na Ucrânia”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Dando materialidade à avaliação, a Rússia promoveu um intenso bombardeio contra Kiev e outras sete regiões do país vizinho horas após a lei passar na Câmara, depois de ter sido aprovada no mês passado pelo Senado.

O ataque deixou dezenas de feridos pelo país, 18 apenas na capital. Ele incluiu mísseis balísticos, de cruzeiro e cerca de 160 drones, a maioria novos modelos movidos a jato, o que dificulta seu abate. A Polônia fechou dois aeroportos e mobilizou caças devido ao risco de in-

vasão de seu espaço aéreo, mas nada ocorreu.

O presidente Volodimir Zelenski afirmou que “é simbólico” que o ataque tenha ocorrido na noite de aprovação da lei Lindsey Graham, batizada em homenagem ao recém-falecido senador republicano que advogava duras punições à Rússia.

O texto prevê mais punições a empresas ligadas à produção e distribuição de petróleo e gás de Moscou, mas seu principal ponto é a autorização para que o presidente puna com sobretaxas de importação de até 100% países que comprem esses produtos dos russos.

Isso na teoria afeta diretamente tanto a rival China, cujo líder Xi Jinping visitará Trump na próxima semana, quanto aliados como a Índia e a Turquia. O governo indiano advertiu que a aprovação da lei irá prejudicar as negociações comerciais em curso entre os países.

Fiel a seu estilo inconstante e falastrão, Donald Trump chegou a anunciar uma trégua nos ataques ao sistema energético de lado a lado, que teria sido aceito por Putin e Zelenski. Ambos os rivais elogiaram a iniciativa, mas até o momento nada aconteceu efetivamente.

Por **Pedro Sobreiro**

A história do Brasil é repleta de heróis anônimos. Aqueles que olharam para o que todos consideravam impossível e o transformaram em realidade. Infelizmente, num país que passou décadas vivendo a síndrome de vira-latas, como definiu Nelson Rodrigues no século passado, ainda não é comum para os brasileiros a valorização dos compatriotas ilustres, sendo que muitos ainda acham que os feitos do Brasil valem menos que os de outros países.

Um desses heróis é o paulistano Amyr Klink. Formado em economia, o rapaz se destacou mundo afora como um grande explorador. Em 1984, ele entrou para a história da navegação mundial ao concluir a primeira travessia solo do Atlântico Sul a remo.

A conclusão desta aventura histórica completa 42 anos nesta sexta-feira (18).

História da travessia do Atlântico Sul pelo explorador Amyr Klink está completando 42 anos. A adaptação da aventura chega aos cinemas brasileiros no filme "100 Dias" em 29 de outubro



AMYR KLINK

A VIAGEM

Após partir de Lüderitz, na Namíbia, em junho daquele ano, Amyr passou cerca de 100 dias sozinho no mar a bordo do IAT, embarcação projetada especialmente para a expedição. Ao alcançar o litoral baiano, desembarcou na Praia da Espera, em Itacimirim, concluindo a travessia após percorrer cerca de 3.500 milhas náuticas.

Posteriormente, o navegador seguiu até Salvador, destino final da expedição. Mais do que uma conquista esportiva ou náutica, a expedição se tornou um marco pela combinação de planejamento, autonomia e preparo técnico necessários para enfrentar o oceano em uma embarcação de pequenas dimensões.

Aos 28 anos, Amyr precisou lidar com o isolamento e as condições imprevisíveis do mar enquanto, sozinho a bordo, era responsável pela própria alimentação, navegação, comunicação e manutenção do barco.

Amyr contou, durante o Rio2C deste ano, que teve a ideia de fazer a viagem após ver outros navegadores tentando pôr o plano em prática, mas sempre falhando. E em alto-mar, qualquer erro significava a morte.

Sem experiência na navegação, o então jovem entusiasta se destacou pelo preciosismo. Ele estudou o que os outros navegadores que haviam tentado a travessia previamente erraram e corrigiu as rotas para colocar essa ideia mirabolante em prática.

Segundo Amyr, a viagem trouxe momentos de paz, como poder ver as baleias no oceano e as aves à procura de alimento. Porém, para o mundo da navegação, essa viagem abriu as portas para novas rotas marítimas.

Conclusão da travessia do Atlântico Sul em um barco a remo completa 42 anos nesta sexta.

História vai virar um filme da Disney

TRAVESSIA VIROU FILME

O feito, que transformou o então jovem navegador em uma referência nacional, também deu origem ao livro "Cem Dias Entre Céu e Mar", publicado em 1985, no qual Amyr registrou os preparativos, desafios e descobertas da viagem. A obra se tornou um best-seller e já ultrapassou 300 mil cópias vendidas no Brasil — um marco considerado excepcional para os padrões do setor.

Mais de quatro décadas depois, a travessia será retratada em "100 Dias", longa dirigido por Carlos Saldanha e estrelado por Filipe Bragança, que interpreta Amyr Klink. Com estreia em 29 de outubro nos cinemas, o filme também conta com a atriz francesa Philippine Leroy-Beaulieu no papel de Asa Klink, mãe do navegador, além de Felipe Camargo como Jamil Klink e João Vitor Silva interpretando Tymur Klink, pai e irmão de Amyr, respectivamente.

Durante a 24ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), realizada neste ano, a Disney promoveu um painel com Amyr e a equipe técnica do filme,

que compartilhou os desafios de transformar essa aventura em cinema.

Para o filme dar certo, a roteirista Thais Tavares revelou ter contado com a total confiança de Amyr Klink.

— Na nossa primeira reunião com o Amyr, conversamos que teríamos que adaptar algumas partes da história. Ele respondeu: 'O barco é meu filho, o filme é filho de vocês. Então fiquem à vontade'. Ele deu total liberdade para que encontrássemos a melhor forma de contar essa história no cinema — lembrou a roteirista.

Já o diretor Carlos Saldanha, responsável por levar obras que valorizam a cultura nacional para o cenário internacional, como o filme "Rio" e a série "How To Be a Carioca", destacou o fator poético da jornada de Klink pelos mares.

— Um dos maiores desafios da adaptação de 100 Dias Entre Céu e Mar foi traduzir para o cinema a poesia dessa jornada, indo além dos aspectos técnicos da travessia. Buscamos construir uma narrativa visual que refletisse a conexão do Amyr com o mar, os animais e a natureza ao seu

redor, para transmitir ao público as sensações e reflexões que o livro despertou — revelou.

O projeto foi especial para o ator Filipe Bragança, que dá vida a Amyr nas telonas, e para o próprio navegador, que se surpreendeu com a fidelidade das atuações e caracterizações dos atores, que deram vida a pessoas amadas de sua história.

— Ao conhecer mais sobre o temperamento dele [Amyr Klink], seu senso de humor, seus medos, suas angústias e a forma como viveu essa travessia internamente, consegui me aproximar ainda mais da sua história. O livro foi um grande companheiro durante a preparação e me ajudou a compreender melhor um personagem tão complexo e inspirador — contou Filipe Bragança.

— Desde a caracterização dos personagens, como o Fúria e a Philippine, que está impressionantemente parecida com a minha mãe, até o sotaque... Houve um cuidado e uma sensibilidade por parte da produção e de todos os envolvidos para construir essa história emocionante — concluiu Amyr Klink.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Encontro reúne mulheres em tarde de acolhimento, conexão e histórias de superação

Uma tarde de escuta, acolhimento e troca marcou o encontro “Um Encontro para Sentir em Nós”, realizado nesta terça-feira (15), no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro. Promovida pela Sentir em Nós Mentoria, em parceria com o Hub Mulheres de Frente, a iniciativa reuniu mulheres que vivem ou já passaram por processos de acompanhamento relacionados à Lei Maria da Penha, além de terapeutas e convidadas.

Em uma imersão de conexão e compartilhamento, a tarde foi marcada por histórias de vida, escuta, emoção e momentos de descontração. O encontro foi pensado para oferecer um ambiente seguro e acolhedor, onde cada participante pudesse falar sobre sua trajetória, ouvir outras experiências e reconhecer a própria força no processo de reconstrução.

Entre as convidadas, a delegada Verônica Teixeira compartilhou sua experiência e ressaltou a importância da informação, da rede de apoio e do acolhimento às mulheres que enfrentam situações de violência. A psicoterapeuta Neiva Beatriz também participou das conversas, trazendo reflexões sobre reconstrução emocional e sobre a necessidade de compreender cada história de maneira individual e acolhedora.

Daiane Luna, idealizadora do Hub Mulheres de Frente, destacou a importância de criar espaços que aproximem mulheres e fortaleçam redes de apoio. Segundo ela, encontros como esse mostram que ninguém precisa atravessar momentos difíceis sozinha.

“Foi uma tarde muito especial, porque conseguimos criar um espaço de verdade, de escuta, de troca e de acolhimento. Cada mulher que esteve aqui carrega uma história e uma força que merece ser reconhecida. Quis proporcionar essa imersão justamente para que elas pudessem se conectar umas com as outras e também consigo mesmas”, afirma Ana Pinheiro, psicoterapeuta comportamental identitária, especialista em desenvolvimento humano e bem-estar emocional e idealizadora do encontro.

Como símbolo das trajetórias compartilhadas e dos caminhos percorridos, cada participante recebeu uma medalha, em uma homenagem à força e à superação. A iniciativa também integrou as ações do Setembro Amarelo e ganhou um significado especial ao ser realizada na data do aniversário de Ana.

Entre conversas, abraços, risadas e momentos de emoção, o encontro terminou com a celebração das histórias e da força de cada participante. Mais do que uma tarde de convivência, a iniciativa reforçou a importância de criar espaços de escuta e acolhimento capazes de fortalecer vínculos, ampliar redes de apoio e abrir caminhos para reconstrução e novos recomeços.



FOTOS CM

“Um Encontro para Sentir em Nós” reuniu mulheres, terapeutas e convidadas em uma tarde de escuta, acolhimento e conexão no Recreio dos Bandeirantes



Ana Pinheiro com a também psicoterapeuta Neiva Beatriz, a frente do projeto Metanoia



A psicoterapeuta Ana Pinheiro, sua filha Thabata PiSal, sua irmã Claudia Pinheiro e sua mãe Lucia Maria Pinheiro



A delegada Verônica Teixeira presenteia Ana Pinheiro com obra de sua autoria, em homenagem às mulheres.



Ana Pinheiro com sua filha Thabata PiSal



Claudia Magalhães e Ana Pinheiro



Ana Pinheiro e Daiane Luna, idealizadora do Hub Mulheres de Frente

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

Brasil, país majoritariamente não livre

O Índice de Liberdade Econômica de 2026, da Heritage Foundation, coloca o Brasil na 134ª posição entre 184 economias. Nas Américas, estamos em 28º lugar entre 32 países. A nota é 52,4 em cem. A classificação é direta: “majoritariamente não livre”.

O contraste é desconcertante. O Brasil é a décima maior economia do mundo pelo PIB nominal. É a oitava pela paridade do poder de compra. Em 2025, recebeu US\$ 77 bilhões em investimento estrangeiro direto. Foi o quinto principal destino mundial desses recursos, segundo a UNCTAD. Conta com o quinto maior superávit comercial do planeta.

Tudo isso com pouca liberdade econômica. Imagine o que o Brasil poderia ser com menos barreiras.

Não se trata de sonhar com outro país. A maior parte de nossas limitações é made in Brazil. Burocracia, insegurança jurídica, impostos elevados, crédito caro e desequilíbrio fiscal não são acidentes geográficos. São escolhas institucionais. Formam aquilo que chamamos de custo Brasil e que já faz parte da paisagem.

A falta de liberdade aparece nos custos

de transação. São os recursos gastos para interpretar normas, obter licenças, cumprir exigências, proteger contratos e resolver conflitos. Tornam-se destrutivos quando as regras se sobrepõem e a imprevisibilidade comanda as decisões.

Nesse ambiente, empresas e cidadãos gastam apenas para conseguir trabalhar. Esses recursos não compram máquinas. Não criam tecnologia. Não melhoram produtos. Consomem tempo, capital e energia para vencer obstáculos.

É uma espécie de “PIB ruim”. A expressão é uma metáfora, mas descreve um problema real. Litígios, despesas defensivas e estruturas de conformidade movimentam dinheiro. Entram na atividade econômica. Mas não ampliam necessariamente a capacidade produtiva. O resultado é menor produtividade, preços mais altos, menos investimento e salários menores.

O brasileiro conhece essa conta. Paga impostos elevados e recebe serviços públicos insuficientes. Depois paga novamente por saúde, educação e segurança. O empreendedor mantém equipes não para inovar e vender,

mas para interpretar regras. O trabalhador encontra menos empresas, oportunidades e crescimento da renda. Tudo isso é PIB ruim! Entra na conta, mas empobrece a nação.

O problema também é macroeconômico. Segundo o IBGE, a taxa de investimento foi de 16,1% do PIB no segundo trimestre de 2026. Um ano antes, era de 16,6%. Quando a capacidade produtiva cresce pouco e a demanda acelera, a oferta não acompanha. Surgem gargalos. A inflação pressiona. Os juros sobem. O crescimento perde força. Da série “vale a pena ver de novo”?

Um ambiente previsível muda essa dinâmica. Contratos seguros e regras compreensíveis reduzem riscos. Liberam recursos para infraestrutura, máquinas, tecnologia e inovação. A oferta cresce. A economia pode avançar por mais tempo.

O Brasil fez reformas importantes em diferentes governos. Conquistou a estabilidade monetária. Modernizou relações de trabalho. Reformou a Previdência. Aprovou a autonomia do Banco Central e novos marcos regulatórios. Avançou por etapas, mas não concluiu a travessia.

O Simples e o MEI abriram portas para a formalização. Mas continuam sendo regimes especiais dentro de um sistema hostil às empresas que crescem. Criamos saídas laterais sem reformar o edifício.

A reforma tributária do consumo poderá

reduzir a cumulatividade e organizar a cobrança por meio da CBS e do IBS. Também poderá atenuar aspectos da regressividade. Mas o resultado dependerá das alíquotas, das exceções, da transição e da redução das obrigações acessórias. Simplificar é necessário. Reduzir o custo de produzir é indispensável.

Falta ao Brasil um programa abrangente e duradouro para reduzir custos de transação e elevar a produtividade. Isso não significa eliminar regulação. Significa ter regras proporcionais, estáveis e avaliadas pelos resultados. O debate público precisa lidar com indicadores concretos: abertura de empresas, duração de processos, custo tributário, investimento e produtividade.

Existe, ainda, uma dimensão ética. Privilégios transferem custos para a sociedade. Omissões administrativas perpetuam barreiras. Seus efeitos aparecem nas empresas que não nascem, nos empregos que não são criados e nos projetos que não se realizam. Escolhas institucionais têm consequências humanas.

Se o Brasil já está entre as maiores economias do mundo e entre os principais destinos do investimento direto com tantas amarras, até onde poderia chegar sem elas? Não é um sonho abstrato. É uma hipótese mensurável. O potencial existe. A questão é quanto dele continuaremos desperdiçando e quanto conseguiremos transformar em investimento, produtividade e renda.

LEONARDO CHUCRUTE

Gestor em Educação, mentor de empresários, palestrante, CEO do Zerohum e autor de livros didáticos

Negócios sem presença digital perdem relevância e oportunidades

As redes sociais e a presença digital passaram a ocupar papel estratégico no crescimento das empresas. Negócios que não estão presentes na internet ou mantêm canais digitais abandonados ou com poucas publicações reduzem a visibilidade, perdem relevância e deixam de aproveitar oportunidades de expansão.

Muitos empresários ainda associam crescimento exclusivamente às vendas, expansão comercial ou aumento de faturamento. No entanto, negócios sustentáveis não crescem apenas a partir

de números. Crescimento consistente é consequência de construção diária, experiência de marca e capacidade de gerar conexão com o público.

A presença digital deixou de ser opcional. Redes sociais, canais online e plataformas digitais passaram a funcionar como extensão direta da experiência oferecida ao cliente. Hoje, a percepção sobre uma marca não é construída apenas dentro do ponto de venda ou no atendimento presencial, mas também nas interações digitais.

Comentários, avaliações, compartilhamentos

e conteúdos publicados influenciam diretamente a reputação das empresas. O tradicional boca-a-boca migrou para o ambiente digital e ganhou escala.

Essa transformação mudou a lógica de crescimento. Empresas que mantêm canais digitais abandonados, ou sequer estão presentes nas redes sociais, deixam de ocupar espaços relevantes de relacionamento, perdem visibilidade e reduzem suas chances de aquisição de novos clientes.

Além da exposição, o ambiente digital fortalece a lembrança de marca e mantém negócios acessíveis ao público. A construção de autoridade passa por comunicação consistente, clareza na proposta de valor e relacionamento contínuo.

Mais do que publicar com frequência, a presença digital exige estratégia, posicionamento e coerência entre discurso e expe-

riência entregue. Quando atendimento, comunicação e reputação caminham juntos, aumentam as chances de fidelização, retorno e indicação.

No cenário atual, investir em marketing digital, produção de conteúdo e fortalecimento de canais online tornou-se parte natural da estratégia empresarial. Não se trata apenas de acompanhar tendências, mas de garantir competitividade e relevância em um mercado onde atenção e confiança são ativos decisivos.

Crescimento sustentável não acontece por acaso. Ele é consequência de experiência, adaptação ao comportamento do consumidor e capacidade de construir relacionamento dentro e fora do ambiente digital. Empresas que entendem essa dinâmica fortalecem sua autoridade e ampliam oportunidades de crescimento no longo prazo.

JOSÉ OSORIO

Economista com MBA em Finanças, Administração, Venture Capital, Private Equity e Inovação.

A resiliência e o foco de fundadores e executivos de empresas

Atualmente, muito se fala em resiliência. Mas o que é a resiliência para cada um de nós no mundo dos negócios?

No sentido prático e de dicionário, atualmente, do Claude, a resiliência é a capacidade de uma pessoa, grupo, sistema ou empresa de se recuperar e se adaptar diante de dificuldades, adversidades, crises ou mudanças — sem se desestruturar ou colapsar.

A força da mente tem o poder de manter os seres humanos em geral, os executivos e as empresas de pé, lutando constantemente por suas integridades. São histórias (bem) contadas por anos a fio, que se deparam, diariamente, com novos desafios, novas conjunturas, novas tecnologias e novas culturas que vêm transformando nossa sociedade. Todo esse contexto ambientado, atualmente, pela velocidade absurda das

transformações de cenários local e global.

A cada dia, um Everest a ser transposto, com “cara de paisagem”, e a capacidade de contaminar positivamente toda uma comunidade em seu entorno.

Nosso país, malfeitos à parte, e a inversão de valores, também, deixa pouca esperança ao empresário que procura tratar seu negócio da forma correta, a partir de valores obstinadamente alinhados com a moral, nunca esquecendo que “até a máfia tem ética”...

O Brasil, definitivamente, é o país do “Gerson”! E do Beira-Mar, claro! Não me parece ter solução.

Vale mais aquele que arrecadou volumes maiores, a despeito dos meios como os conquistou. Valem muito menos, mas muito menos mesmo, os que seguem em busca de seus objetivos e sonhos, porém perse-

guindo os caminhos sem tomar atalhos.

Nossa sociedade gosta do vencedor-mau-caráter. Acha-o bacana, genial, e quase o transforma em ídolo quando sai ileso das intimações, dos inquéritos e, muitas vezes, de Bangu. Parece inspirador, o “super-herói” brasileiro que atravessa diversos mandatos presidenciais mantendo exatamente o modus operandi que alicia políticos, ministros e andares mais altos de Brasília.

Contextualizado o significado de Resiliência na República Tupiniquim, tendo o ambiente e os valores de nossa sociedade como pano de fundo, retorno ao aspecto positivo e à força que ela possui, mantendo de pé aqueles que são, de fato, competentes e vencedores-raiz!

Vence quem levanta todos os dias com a disposição de focar em seus objetivos imediatos e prioritários, a partir de otimismo que contagie, de seu talento em pensar de forma positiva, de sua capacidade de virar o jogo e de sua autoconfiança, “sem olhar para o lado”. Trata-se de um desafio e de

um exercício diário para a sobrevivência.

Procurar ser eclético, criativo, obstinado (sempre), paciente e atento, não deixando a técnica de lado, talvez seja a fórmula que mais se assemelhe ao que podemos chamar de Resiliência.

Lembrando sempre que a formação acadêmica e a expressão que melhor resume o constante investimento no aprimoramento profissional ao longo da vida — Lifelong Learning — são a base de qualquer que seja a vontade de resistir com sabedoria.

Quem viveu e teve experiências ricas no mundo empresarial/corporativo de nosso país — da indústria, do varejo como um todo, em banking, consulting, imobiliário, em prestação de serviços em geral etc. — sabe perfeitamente bem que resistir à “montanha-russa” ou ao “trem-fantasma” de nosso dia a dia não é trivial.

E a Resiliência precisa acordar todos os dias bem cedo e estar disposta a resistir e a sobreviver com muita habilidade a mais um dia no parque!

Entidades consideram tímida queda da Selic

Taxa básica de juros reduziu de 14% para 13,75% ao ano

Da Redação

A redução de 0,25% ponto percentual na taxa básica de juros da economia, a Selic, foi considerada insuficiente pelas representações da indústria e dos trabalhadores, que consideram a decisão como “tímida” e que “não alivia a situação financeira das empresas e famílias”.

A decisão foi anunciada nesta quarta-feira (16) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que reduziu de 14% para 13,75% ao ano a Selic.

Após a divulgação do corte, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) disse, em nota, que há um excesso de prudência do Copom diante do comportamento de queda na inflação corrente nos últimos meses.

“Há trajetória consistente de desaceleração, alcançando 4,22% no acumulado em 12 meses até agosto, e melhora das expectativas de mercado,

indicando convergência gradual em direção à meta de 3% ao ano no horizonte relevante para a política monetária”, diz a CNI em nota.

O presidente da confederação, Ricardo Alban, considera importante o BC manter a trajetória de queda nos juros. Com a decisão de hoje, está é a quinta redução consecutiva na Selic.

“É essencial que o Banco Central dê continuidade ao ciclo de redução da Selic. Manter a taxa básica em patamar tão restritivo por período prolongado significa impor à economia um custo maior do que o necessário para assegurar a estabilidade de preços. Há espaço para avançar no ciclo de cortes sem comprometer a convergência da inflação para a meta”, afirmou.

Ainda de acordo com a CNI, mesmo após o corte, a política monetária segue austera. Com a Selic em 13,75% ao ano, o juro real está em torno de 9%, cerca de qua-



A decisão foi anunciada na quarta-feira (16) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC)

tro pontos percentuais acima da taxa real neutra estimada pelo Banco Central, de 5% ao ano. .

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) disse que a queda é um passo importante, mas insuficiente em face do nível muito elevado dos juros no país.

“A Selic influencia diretamente o custo de empréstimos e financiamentos e, mesmo quando a redução chega ao consumidor com defasagem, abre espaço para uma trajetória de crédito mais barato”, destaca Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo e diretora executiva da CUT.

Para Neiva Ribeiro, a desaceleração dos preços e da

economia cria condições para que o Banco Central avance no corte dos juros.

“O debate precisa ir além dos indicadores do mercado financeiro. Juros menores significam condições mais favoráveis para o crédito, investimentos, geração de empregos e redução do custo financeiro que pesa sobre famílias, empresas e o orçamento público”, afirmou.

Avaliação similar é feita pela central de trabalhadores Força Sindical, que considera o corte de 0,25 ponto percentual muito tímido e um verdadeiro “balde de água fria” para a economia no quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro).

“Perdemos uma excelente

oportunidade de promover uma redução drástica da taxa de juros, dar uma injeção de ânimo no setor produtivo e alavancar ainda mais a economia”, disse a central.

Para a Força Sindical, o Banco Central tem praticado uma política que concentra renda nas mãos de banqueiros e especuladores, “mantendo a taxa de juros em patamares proibitivos para o setor produtivo e para a geração de empregos.”

“Essa política de juros altos também diminui a capacidade de consumo das famílias, enfraquece a confiança dos empresários e desestimula os investimentos, comprometendo o crescimento econômico e a distribuição de renda”, conclui a Força

Fazenda amplia cerco a acordos entre bancos e bets

Da Redação

Bancos, fintechs e instituições de pagamento passaram a enfrentar um novo risco tributário com o endurecimento das regras contra as bets ilegais no Brasil. Uma nova portaria do Ministério da Fazenda determina procedimentos para bloquear transações relacionadas a operadores irregulares e reforça a possibilidade de responsabilização das instituições que continuarem movimentando recursos após serem formalmente notificadas.

A medida abre uma discussão que vai além do mercado de apostas: até que ponto uma instituição financeira pode ser responsabilizada pelos tributos devidos por uma empresa que utiliza seus serviços? Para o advogado Bruno Medeiros

Durão, especialista em Direito Tributário e Direito Bancário, a mudança aumenta significativamente a importância dos mecanismos de compliance e monitoramento das instituições financeiras.

“A discussão deixa de ser apenas sobre permitir ou não uma determinada transação. A partir de uma comunicação formal do poder público, a instituição financeira passa a ter uma obrigação concreta de interromper aquele fluxo. Se descumprir essa determinação, pode surgir uma discussão sobre responsabilidade tributária solidária pelos valores que deveriam ter sido recolhidos pelo operador irregular”, explica.

A Portaria SPA/MF nº 2.750/2026, publicada em setembro, prevê medidas de prevenção, identificação e re-



PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE

Nova regra coloca bancos e fintechs no centro da fiscalização

pressão às transações relacionadas à exploração irregular de apostas, além de mecanismos para bloqueio de contas e interrupção do fluxo financeiro.

Na avaliação de Bruno, o

principal desafio para os bancos será estabelecer procedimentos capazes de identificar não apenas as contas diretamente vinculadas às bets ilegais, mas também eventuais intermediários utilizados

para movimentar os recursos.

“O ponto mais sensível será demonstrar que a instituição possui mecanismos adequados de identificação, monitoramento e resposta às notificações das autoridades. Não se trata de transformar o banco em fiscal de todas as operações realizadas por seus clientes, mas de exigir uma atuação diligente diante de uma comunicação formal e específica do poder público”.

A regulamentação também prevê procedimentos para identificação de meios de recebimento utilizados por operadores irregulares e para interrupção do fluxo financeiro. A medida se soma a outras iniciativas adotadas em 2026 para bloquear recursos de bets clandestinas e responsabilizar instituições que mantenham essas operações.

CORREIO DO APOSENTADO



Proposta é do deputado federal, Julio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF)

Acesso 60+ prevê orientação a idosos em serviços públicos

O deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF) apresentou na Câmara o PL 5.344/2026, que cria o Serviço de Acolhimento e Orientação da Pessoa Idosa, chamado Acesso 60+. A proposta determina que centros integrados e unidades públicas de atendimento presencial ofereçam orientação específica a idosos. O serviço deverá identificar demandas, informar sobre procedimentos e documentos, auxiliar no uso de canais digitais e encaminhar o cidadão ao órgão responsável. Servidores e colaboradores deverão receber capacitação básica para o atendimento e inclusão digital. O texto permite utilizar estruturas e equipes já existentes, sem exigir a criação de uma unidade administrativa própria. A medida não altera o atendimento preferencial previsto no Estatuto da Pessoa Idosa. Se aprovado, o projeto deverá ser regulamentado pelo Executivo e entrará em vigor 180 dias após a publicação.

Previdência para caminhoneiros autônomos

Caminhoneiros autônomos podem contribuir para a Previdência como MEI Caminhoneiro. Nessa modalidade, o recolhimento mensal ao INSS corresponde a 12% do salário mínimo, ante 5% do MEI comum. O limite de faturamento anual é de R\$ 251,6 mil. O pagamento regular garante acesso, conforme os requisitos, à aposentadoria por idade, benefícios por incapacidade, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão. A formalização é gratuita pelo Portal do Empreendedor e permite acesso à cobertura previdenciária.



Formalização é gratuita pelo Portal do Empreendedor

STF diz que INSS deve definir teto do consignado

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que cabe ao INSS definir o teto de juros do crédito consignado oferecido a aposentados e pensionistas. A decisão manteve a validade de trecho da Lei do Crédito Consignado que autoriza o instituto a estabelecer limites para as taxas. Para o STF, a medida funciona como proteção aos beneficiários, considerados consumidores vulneráveis. Atualmente, o teto é de 1,85% ao mês para empréstimos consignados. O limite pode ser revisto pelo INSS conforme as condições do mercado de crédito.

INSS prevê novos valores para benefícios

Aposentadorias e pensões do INSS poderão ter novos valores em 2027. A proposta do Orçamento prevê salário mínimo de R\$ 1.741, ante R\$ 1.621 em 2026, aumento de R\$ 120. Se confirmado, o novo piso será aplicado aos benefícios vinculados ao mínimo. Já quem recebe acima desse valor terá reajuste pelo INPC. Os valores definitivos dependerão dos índices usados no cálculo e serão conhecidos no fim do ano.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Auxílio saúde INSS I

INSS oferece auxílio por incapacidade temporária a segurados impedidos de trabalhar por problemas de saúde, incluindo transtornos mentais. Em 2025, foram concedidos 166.489 benefícios por ansiedade e 126.608 por episódios depressivos. O benefício é pago durante o afastamento para tratamento, desde que sejam cumpridos requisitos legais.

Auxílio saúde INSS II

Para solicitar o auxílio, o segurado deve acessar o Meu INSS com conta Gov e apresentar atestado médico, além de exames. O documento deve informar doença ou CID, data, período de afastamento e identificação do profissional. O pedido pode já ser analisado pelo ATESTMED, mas algumas situações exigem perícia presencial no local.

INSS paga pescadores I

Entre 15 e 19 de setembro, o INSS paga o terceiro lote do seguro a pescadores referente a períodos anteriores a 2026. Mais R\$ 230 milhões serão destinados a 36.969 pescadores com direito reconhecido. O pagamento foi autorizado pela Lei nº 15.399, de 4 de maio de 2026, e pode ser acompanhado na Carteira de Trabalho Digital.

INSS paga pescadores II

Pescadores com requerimentos do seguro ainda em análise podem acompanhar a situação pelo Meu INSS. Não é necessário fazer novo pedido, pois os requerimentos continuam sendo analisados. Novos lotes serão pagos conforme as solicitações forem concluídas pela autarquia e houver o reconhecimento do direito ao benefício devido.

Golpe da Prova de vida I

Aposentados e pensionistas do INSS são alvo de golpes com falsas mensagens sobre atualização da prova de vida. O instituto informa que a comprovação é feita por cruzamento de dados e que eventuais contatos do instituto ocorrem pelos canais oficiais. Em caso de dúvida, o cidadão deve procurar o Meu INSS ou a Central 135 oficialmente.

Golpe da Prova de vida II

O INSS alerta que não envia servidores à residência para pedir senhas, dados bancários ou transferências. Orienta a não clicar em links desconhecidos. Golpes usam páginas falsas para induzir vítimas a fornecer dados pessoais e documentos, que podem ser usados em outras fraudes ou para acessar serviços financeiros em nome cidadãos.



Proposta é de autoria do deputado federal Alberto Fraga (PL-DF)

Deputados pedem votação urgente de aposentadoria especial

Três requerimentos pedem inclusão do PLP 42/2023 na pauta do Plenário

Da Redação

Três deputados federais apresentaram requerimentos para que a Câmara coloque em votação o projeto que regulamenta a aposentadoria especial de trabalhadores expostos a condições prejudiciais à saúde. Os pedidos foram protocolados entre 11 e 14 de setembro e buscam incluir o Projeto de Lei Complementar (PLP) 42/2023 na Ordem do Dia do Plenário.

Os requerimentos são de Lídice da Mata (PSB-BA), Coronel Ulysses (União-AC) e Delegado Marcelo Freitas (União-MG). Os parlamentares pedem a votação da proposta, que já está em regime de urgência e aparece na Câmara como pronta para pauta no Plenário.

De autoria do deputado Alberto Fraga (PL-DF), o PLP 42/2023 foi apresentado em março de 2023 para regulamentar dispositivo da Constituição sobre critérios diferenciados de aposentadoria no Regime Geral de Previdência Social (RGPS). O foco são trabalhadores submetidos de forma permanente, e não ocasional ou intermitente, a condições prejudiciais à saúde ou à integridade física.

No texto original, a aposentadoria especial é prevista após 15, 20 ou 25 anos de trabalho nessas condições, conforme regulamentação. Entre os fatores

considerados estão exposição a agentes químicos, físicos e biológicos, explosivos, eletricidade, materiais ionizantes e radioativos, inflamáveis, ruído ou calor excessivos, além de transporte de valores e vigilância patrimonial ou pessoal, armada ou desarmada.

A proposta estabelece ainda renda mensal equivalente a 100% do salário de benefício. Para receber a aposentadoria, o segurado deverá comprovar ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) o período de trabalho e a exposição aos agentes nocivos ou à periculosidade. A comprovação deverá ser baseada em formulário emitido pela empresa, a partir de laudo elaborado por médico do trabalho ou engenheiro de segurança. O projeto também determina que as empresas mantenham atualizado o perfil profissional do trabalhador.

O texto original permite ainda a conversão do período trabalhado em condições especiais em tempo comum. Já o aposentado que voltar a exercer atividade sujeita aos agentes nocivos ou à periculosidade terá o benefício cancelado.

A urgência do PLP foi aprovada pela Câmara em 12 de agosto. Com isso, a proposta pode ser analisada diretamente pelo Plenário.

Patrimônios Culturais do Rio: bares e restaurantes movimentam R\$ 269 mi por ano

São consumidos anualmente cerca de R\$ 3,5 milhões em chopps e R\$ 435,9 mil em drinks

Da Redação

Levantamento da Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, das secretarias de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e Coordenação Governamental (SMCG) e do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), constatou que os 52 bares, restaurantes e botequins que fazem parte do Circuito de Botequins, reconhecidos como Patrimônio Cultural Carioca, movimentam R\$ 268,9 milhões por ano e atraem cerca de 2,9 milhões de clientes. Isso significa R\$ 22,4 milhões movimentados e 242,1 mil clientes por mês.

Em média, 24% dos clientes são visitantes de outras cidades ou países. Entre os estrangeiros, a Argentina lidera a lista de nacionalidades que mais frequentam os espaços boêmios do Rio. O tíquete médio é de R\$ 78,94. Ao todo, os 52 estabelecimentos empregam cerca de 1,2 mil trabalhadores, uma média de 23,4 profissionais por estabelecimento.

Ao longo do ano, são consumidos aproximadamente 3,5 milhões de chopps e 435,9 mil drinks nos estabelecimentos do circuito — uma média mensal de 289,1 mil chopps e 36,3 mil drinks.



PEXELS

Churrascos é preferência nos espaços boêmios do Rio, representando 42% do total de consumo

Entre os pratos e petiscos mais citados, carnes e churrascos aparecem na liderança, representando 42,2% do total.

Segundo Bernardo Fellows, presidente da Riotur, o levantamento mostra a relevância desses estabelecimentos para a economia e a atividade turística do Rio.

“Cultura, gastronomia e turismo se encontram nesses espaços, que preservam tradições e movimentam a economia. A série ‘Patrimônios do Rio’, idealizada pela

Riotur, contribui para valorizar esse acervo, dando ainda mais visibilidade a lugares, personagens e histórias que ajudam a ampliar a experiência dos moradores e de quem visita a cidade”, disse Fellows.

Em média, os botequins, bares e restaurantes do Circuito de Botequins têm 73 anos de existência, com ano médio de fundação em 1953.

“Esses estabelecimentos mostram como a identidade de uma cidade também pode ser um ativo econômico.

Ao preservar negócios que atravessam gerações, o Rio mantém vivas referências que ajudam a diferenciar a cidade, fortalecer sua economia criativa e ampliar as oportunidades geradas pelo turismo e pela experiência de quem visita o Rio”, afirma Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

SÉRIE ‘PATRIMÔNIOS DO RIO’ LANÇA EPISÓDIO ESPECIAL

Para celebrar um local histórico da Zona Sul cario-

ca, a Riotur, por meio de sua série digital ‘Patrimônios do Rio’, lança um episódio especial dedicado ao Novo Mercado São José, de Laranjeiras. O lançamento tem data marcada para o dia 21 de setembro (segunda), como comemoração de 1 ano da reabertura do estabelecimento.

Inaugurado como mercado popular em 1944, o espaço tornou-se um importante ponto de encontro do bairro e foi reconhecido como Patrimônio Cultural Carioca em 1994. Após permanecer sete anos fechado, foi completamente restaurado pela Prefeitura do Rio e reaberto em 21 de setembro de 2025, iniciando uma nova fase como polo gastronômico e cultural.

A série Patrimônios do Rio, da Riotur em parceria com o IRPH, apresenta histórias, personagens e tradições de estabelecimentos reconhecidos como patrimônio cultural carioca. O projeto, lançado em 2025 e que está na sua segunda temporada, valoriza esses espaços como parte da identidade da cidade e da experiência de quem vive ou visita o Rio.

Os episódios estão disponíveis no Youtube da Riotur. Link: <https://www.youtube.com/@Rioturoficial>

Rio abre 141 postos de vacinação antirrábica no sábado

Da Redação

A Campanha Municipal de Vacinação Antirrábica chega neste sábado (19) às Zonas Norte e Sudoeste da cidade do Rio de Janeiro. A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA) vai disponibilizar 141 postos de atendimento gratuito, que funcionarão das 9h às 17h.

Esta é a terceira de cinco etapas programadas da mobilização anual de imunização. Na edição anterior, o município vacinou 378.825 cães e gatos, reforçando o bloqueio contra a circulação do vírus no ambiente urbano.

A vacinação é a principal medida de prevenção para manter a raiva controlada, uma doença fatal e sem cura que pode ser transmitida por

morcegos infectados. A secretária municipal de Proteção e Defesa dos Animais, Jennifer Coelho Ramos, ressalta a importância da adesão dos tutores para garantir a proteção de cães e gatos, lembrando que a vacina é completamente segura, gratuita e não possui contraindicações para animais saudáveis.

A imunização é indicada para cães e gatos de todos os portes e raças a partir dos três meses de vida, sem limite de idade máxima. Animais doentes ou em período de gestação não devem ser vacinados neste momento.

Para garantir a segurança durante o atendimento, cães bravos ou de grande porte devem ser levados com guia e focinheira apropriada. No caso dos gatos, a orientação



MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO

A imunização é gratuita e protege cães e gatos contra a raiva

da prefeitura é transportá-los preferencialmente dentro de caixas de transporte individuais para evitar fugas ou acidentes nos locais de vacinação.

Os tutores devem ser maiores de idade e, se possível, apresentar a caderneta de vacinação do animal para o devido registro das doses. A lista completa com os endereços de todos os 141 postos de atendimento distribuídos pelos bairros das Zonas Norte e Sudoeste está disponível para consulta no portal oficial da Prefeitura do Rio. As próximas fases da campanha serão divulgadas nas semanas seguintes para atender as demais regiões do município, mantendo o controle epidemiológico da doença em toda a capital fluminense.



Renovação da frota do Tarifa Zero vai dar mais dignidade ao povo

Prefeitura de Duque de Caxias continua renovação da frota

A frota de ônibus do Tarifa Zero está sendo renovada. Os veículos mais antigos estão sendo substituídos por novos, garantindo mais conforto e qualidade no atendimento aos passageiros. Atualmente, são 21 linhas que interligam distritos e bairros de Duque de Caxias de forma gratuita.

Implementado pela Prefeitura de Duque de Caxias, o Tarifa Zero é um programa de transporte coletivo gratuito que promove a inclusão social e facilita o deslocamento dos moradores, principalmente em áreas com menor oferta de transporte público.

Nesta etapa, 10 novos ônibus foram incorporados ao serviço para substituir os veículos mais antigos da frota. Todos os ônibus contam com ar-condicionado, proporcionando mais conforto aos passageiros. O Tarifa Zero também contribui para a integração entre diferentes regiões do município.

Mais de 4 milhões de passageiros já utilizaram

De janeiro a agosto de 2026, mais de 4 milhões de passageiros utilizaram o serviço. Por meio do programa, os moradores de Duque de Caxias têm acesso facilitado a serviços, comércio, escolas, unidades de saúde e áreas de lazer, sem custo com a passagem. Os ônibus circulam todos os dias, das 5h às 22h, oferecendo uma alternativa segura, acessível e eficiente de transporte coletivo. Os itinerários e horários das linhas podem ser consultados nas redes oficiais da Prefeitura de Duque de Caxias.



Ônibus novinhos estão à disposição da população de Caxias

Meriti firma parceria com CIEE Rio por estágios

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, firmou uma parceria inédita com o CIEE Rio para a contratação de dez estagiários de Arquitetura e Engenharia Civil. A iniciativa é pioneira no município e prevê, inicialmente, cinco vagas para cada área. A assinatura do contrato contou com a presença do secretário municipal de Serviços Públicos, Waldeck Silva, do subsecretário Vinicius Vieira, da arquiteta e urbanista Adriana Brito, além de representantes do CIEE Rio.

Estágios de arquitetura e engenharia

Os estudantes selecionados terão a oportunidade de acompanhar projetos, obras e atividades desenvolvidas pelo município, ampliando a experiência prática e o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica.

A previsão é de que sejam abertas, em outubro, cinco vagas para estudantes de engenharia e cinco para arquitetura. As oportunidades serão disponibilizadas pelo Portal do CIEE Rio.

Processo seletivo

Na sequência, os candidatos passarão por um processo seletivo final realizado pela Prefeitura de Meriti para o preenchimento das vagas.

Segundo o secretário municipal de Serviços Públicos, Waldeck Silva, a parceria permitirá uma troca de experiências entre os estudantes e os profissionais que atuam no município.

Conhecimento de campo

“Os estagiários vão adquirir bastante conhecimento, tanto na área de projetos quanto na área de obras e no trabalho de campo. A gente fica muito feliz com essa parceria e torcendo para que o programa comece o quanto antes”, reforçou Waldeck. A consultora do CIEE Rio, Danielle Costa, destacou a parceria para criar oportunidades para estudantes.

Momento especial

“É um momento muito especial para formalizar essa parceria com as secretarias e receber estagiários de engenharia e arquitetura. Eles estão sendo os pioneiros na implementação desse programa de estágio. Será uma oportunidade muito boa para os munícipes adquirirem experiência, desenvolverem seus conhecimentos e abrirem portas para o futuro profissional”, disse.

Inscrições abertas

A Secretaria de Educação de Belford Roxo (Semed) segue com matrículas abertas para Educação de Jovens e Adultos (EJA), referentes aos últimos meses do ano letivo de 2026 do Ensino Fundamental.

As matrículas podem ser feitas nas 13 unidades escolares de ensino que contam com a EJA no município.

Documentação I

O EJA é uma ótima oportunidade para jovens, adultos e idosos acima de 15 anos retomem os estudos que por algum motivo necessitaram interromper suas presenças em sala de aula. Para efetivar a matrícula, alunos devem apresentar cópias e originais da certidão de nascimento/casamento; RG e CPF (do estudante e do responsável em caso de menor de idade).

Documentação II

Também deve apresentar comprovante de residência; três fotos 3×4; laudo médico ou equivalente, em casos de candidatos com deficiência; declaração de Escolaridade; cartão do SUS, que informe o tipo sanguíneo; e o número de Identificação Social (NIS), se for beneficiário do Programa Bolsa Família. O EJA é um espaço de transformação para muitos cidadãos e cidadãs.



Percurso conecta a Mata Atlântica, montanhas, cachoeiras e pontos históricos

Prefeitura de Magé amplia integração com trilhas longas

Projeto atua por meio da Volta ao Rio e da TransMagé

Magé amplia sua participação nas iniciativas de turismo de natureza do estado do Rio de Janeiro. O município integra o percurso da Volta ao Rio, projeto que prevê uma trilha de aproximadamente 3,5 mil km, e também avança na implantação da TransMagé, circuito municipal que vai conectar diferentes regiões e atrativos da cidade. A Volta ao Rio ganhou destaque nesta semana após a conclusão da expedição realizada pelo voluntário Luiz Aragão. Foram 2,2 mil quilômetros percorridos em 127 dias, entre caminhada, bicicleta e caiaque, para testar o traçado e a logística do projeto.

A proposta é conectar caminhos já existentes, unidades de conservação e diferentes regiões fluminenses em um grande percurso de longo curso. Magé está entre os municípios contemplados pelo traçado.

Para o secretário municipal de Cultura, Turismo e Eventos, Luiz Otávio Rosário, a participação no projeto amplia a presença de Magé no cenário do turismo de natureza.

“Magé possui uma combinação muito especial de patrimônio natural, história e cultura. Fazer parte de uma iniciativa como a Volta ao Rio significa inserir o município em uma estratégia maior de valorização do turismo de natureza, mas, principalmente, significa pensar em um turismo que respei-

te o território. Queremos que o visitante venha, conheça Magé, permaneça, consuma nossos serviços e leve consigo uma experiência positiva, sem que isso aconteça em prejuízo da nossa natureza e das nossas comunidades”, afirmou.

Paralelamente à integração com a Volta ao Rio, o município trabalha na implantação e sinalização da TransMagé, trilha de longo curso integrada à Rede Brasileira de Trilhas.

O percurso terá formato circular e passará por diferentes distritos. O ponto inicial será a região de Guia de Pacobaíba, próxima à histórica Estação Ferroviária, seguindo em direção à Vila de Inhomirim. O circuito continuará por outras áreas e retornará a Guia pelo sentido de Suruí.

A proposta é criar um percurso capaz de levar o visitante a diferentes pontos da cidade, em vez de concentrar o turismo em uma única região. O trajeto vai reunir áreas naturais e locais ligados à história e à cultura mageense.

Segundo informações divulgadas sobre a Volta ao Rio, o projeto pretende alcançar aproximadamente 92 municípios e dezenas de unidades de conservação. Os trajetos poderão ser percorridos de forma independente, de acordo com o perfil e a disponibilidade de cada visitante.



| Munir, Romário e Gutemberg percorrem ruas de Volta Redonda

Munir faz carreata ao lado do senador Romário e Gutemberg

O deputado estadual Munir Neto (SD) foi às ruas de Volta Redonda nesta quinta-feira, dia 17, ao lado do senador Romário e do candidato a deputado federal Gutemberg Fonseca. Os políticos - Munir e Gutemberg - não deixaram as baixas temperaturas e a garoa atrapalharem seus planos de expor aos eleitores seus projetos para os próximos quatro anos, caso vençam o pleito de outubro. Romário foi firme também e ficou ao lado dos dois durante a carreata: “O Munir é um cara que já mostrou ao longo do mandato tudo que ele sente e faz por Volta Redonda e pelo Sul Fluminense. Acredito que a população tem que ir para as urnas e renovar o mandato do nosso deputado, para ele continuar trabalhando pelo nosso estado, pelo Sul Fluminense, e principalmente por Volta Redonda”, disse Romário, mandato como senador pelo Rio de Janeiro até fevereiro de 2031. Ele foi eleito em 2022.

‘População deve renovar mandato de Munir’

Romário não poupou elogios a Munir: “O Munir é um cara que já mostrou ao longo do mandato tudo que ele sente e faz por Volta Redonda e pelo Sul Fluminense. Acredito que a população tem que ir para as urnas e renovar o mandato do nosso deputado, para ele continuar trabalhando pelo nosso estado, pelo Sul Fluminense, e principalmente por Volta Redonda”, disse Romário. Detalhe: a carreata percorreu os bairros Vila Santa Cecília, Aterrado, Retiro e a Avenida Amaral Peixoto, em Volta Redonda.



Munir e Romário lado a lado na campanha eleitoral

Campanha de combate ao cyberbullying

Verdadeiro “campo minado” para crianças e adolescentes, o mundo virtual requer uma série de cuidados por parte dos pais e responsáveis. Esse é o mote da campanha “Pais Conectados, Filhos Seguros”, instituída pela Lei nº4.790/2026, de autoria do vereador Roque Campeão da Saúde (MDB), de Resende, voltada para o combate ao cyberbullying, ao aliciamento virtual, à exposição indevida e às demais formas de violência digital contra menores de idade.

Ações no início do ano letivo

A norma determina que a campanha lance mão de palestras, oficinas e atividades educativas em escolas públicas e privadas; distribuição de cartilhas e materiais educativos; e parcerias com instituições de ensino, conselhos tutelares, órgãos de proteção à criança e ao adolescente e entidades da sociedade. A lei recomenda que as ações sejam intensificadas no início do ano letivo.

Agenda pela região

O candidato a deputado federal Marcelo Freixo percorreu, nesta quarta (16) e quinta (17), os municípios de Volta Redonda, Resende e Barra Mansa, em uma agenda marcada por caminhadas, carreatas, encontros com trabalhadores e reuniões com lideranças da região. O candidato a deputado estadual Raone Ferreira também o acompanhou.

Carreata e reunião

A agenda começou em Volta Redonda, onde Freixo participou de uma atividade na Feira Livre, seguida de uma carreata pelas ruas do município. O candidato também esteve em Resende, onde participou de uma reunião que lotou o Sindicato dos Químicos, no Jardim Tropical, e realizou uma caminhada pelo Calçadão de Campos Elíseos.

Apoiadores e caminhada

A programação do primeiro dia terminou com um encontro com apoiadores em Volta Redonda, organizada pelo presidente do PT, Marcos Araújo, e contou com a participação de Lincoln Botelho, nome histórico da sigla no município. Na quinta-feira, Freixo esteve em Barra Mansa para uma caminhada pelo Centro e uma carreata.

Interior como foco

“Conseguimos estar nas ruas, conversar com trabalhadores, ouvir moradores e conhecer de perto as demandas de diferentes cidades do Sul Fluminense. O interior precisa ser parte central do projeto de desenvolvimento do Rio de Janeiro. É desse diálogo direto que nasce uma representação que leva as demandas dos municípios para Brasília”, afirmou Freixo.

Força econômica

“Foi muito positivo ver a receptividade das pessoas e poder fazer essa agenda ao lado do Freixo. O Sul Fluminense tem uma força econômica enorme e precisa ter uma voz atuante em Brasília. Essa construção se faz caminhando pelas ruas, ouvindo as pessoas e colocando as demandas da região no centro do debate”, disse Raone.

Shopee? Shein? Não...

Aliás, um candidato que tem investido em inovação durante a campanha eleitoral é o Raone. Isso porque alguns moradores de Volta Redonda registraram em suas redes sociais que receberam um pacote inesperado, declarado como remetente Lindbergh Farias, padrinho político do vereador. A surpresa: seu material com adesivos, panfletos e feitos.



Objetivo é recompor o quadro de servidores em razão de aposentadorias

Neto confirma 118 vagas para Concurso Público do Saae-VR

Procedimentos para a realização do concurso seguem em andamento

Da **Redação**

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, anunciou nesta quinta-feira (17) o novo concurso público para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR). A previsão é preencher 118 vagas para os cargos de serventes, encanadores, manilheiros, fiscais de instalações, leituristas, auxiliar de tratamento, técnico de laboratório, engenheiro, assistente social, dentre outros. Ainda não há informações sobre quando o edital será lançado ou dados relativos a carga horária e salários.

A iniciativa tem como principal objetivo recompor o quadro de servidores do Saae-VR, especialmente em razão das vagas decorrentes das aposentadorias ocorridas nos últimos anos, garantindo a manutenção e o fortalecimento dos serviços essenciais prestados à população.

De acordo com o diretor-executivo da autarquia, Paulo César de Souza, os procedimentos necessários para a realização do concurso estão em andamento. “A recomposição do quadro de servidores permitirá ao Saae-VR dar maior celeridade à execução dos serviços, ampliar sua capacidade operacional e me-

lhorar o atendimento à população de Volta Redonda, além de contribuir para a continuidade dos serviços prestados à parte aos municípios vizinhos, que também são assistidos pela autarquia.”

O prefeito Neto afirmou que o concurso representa uma medida de planejamento e valorização do serviço público, garantindo que o Saae/VR disponha de servidores em número suficiente e com a qualificação necessária para atender às demandas atuais e futuras.

“Além disso, a iniciativa reafirma o compromisso da administração municipal com a melhoria contínua dos serviços públicos, a eficiência administrativa e a qualidade de vida da população, trabalhando para que os investimentos na estrutura do município se traduzam em um atendimento cada vez mais ágil e eficiente para todos”, disse Neto.

Vale lembrar que, este novo concurso é lançado após quase 10 anos pela autarquia. O último certame realizado pelo Saae-VR aconteceu em 2017, no governo do ex-prefeito Samuca Silva, com cerca de 5.896 candidatos inscritos para disputar 45 vagas em níveis fundamental, médio e superior.

ConvergeLab
Open Health
Summit reúne
especialistas
para discutir
novos modelos
de inovação
em ambientes
regulados

Da Redação

O Rio de Janeiro recebe o ConvergeLab Open Health Summit 2026, encontro dedicado à inovação em ambientes regulados. O evento reunirá empresas, startups deep tech, universidades, centros de pesquisa, instituições públicas, reguladores, investidores e provedores de tecnologia. O encontro acontecerá na Barra da Tijuca, nos dias 22 e 23 de outubro.

Ao longo de dois dias, a programação vai discutir caminhos para acelerar a inovação em setores nos quais dados, infraestrutura científica, capacidade computacional e regulação precisam avançar de forma integrada. Entre os temas estão uso seguro de dados, indústria farmacêutica, novos modelos de colaboração, infraestrutura para inteligência artificial, soberania de dados e computação federada.

A proposta acompanha uma transformação que já ganha escala internacional. O relatório publicado pelo World Economic Forum em 2026 aponta que a vantagem competitiva está migrando da posse isolada de tecnologias para a capacidade de combiná-las e integrá-las a dados, pessoas, processos e ecossistemas. O estudo analisa esse movimento setores como saúde, life sciences, manufatura e energia. É nesse contexto que o evento propõe debater novos modelos de colaboração para ambientes regulados, conectando inteligência artificial, dados, computação de alto desempenho, infraestrutura científica, governança e capital.

– Hoje, uma organização ou um consórcio de organizações públicas ou privadas pode conhecer profundamente um problema relevante, mas não dispor de todos os dados nem da infraestrutura necessários para desenvolver uma solução baseada em IA. Esses ativos podem estar distribuídos em outros pontos do ecossistema. O desafio é criar condições para que possam convergir em torno de problemas reais, com segurança, governança e viabilidade regulatória – afirma Ronaldo Pedro da Silva, fundador



A iniciativa é cofinanciada pela União Europeia e pelo Ministério Federal Alemão da Transformação Digital e Modernização do Governo (BMDS)

Rio terá CONVENÇÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA na Barra

do ConvergeLab.

Entre os palestrantes confirmados estão o diretor da área de Engenharia Digital do Fraunhofer IPK na Alemanha, Kai Lindow, que abordará ecossistemas federados de dados para a indústria; o chefe da Divisão de Matéria Mole e Biológica do Sirius/LNLS/CNPq, Mateus Cardoso; o assessor técnico da GIZ Brasil, Ernesto Lembcke, especializado em saúde e políticas digitais; Leon de França Nascimento, pesquisador da Firjan que estuda aprendizado federado aplicado à inteligência em saúde; a Head de Drug Discovery do LNBio-CNPq, Daniela Trivella; e fundador e CSO da Nintx, Cristiano R. W. Guimarães. A programação também reúne especialistas em inteligência artificial, biodiversidade, deep tech e inovação farmacêutica.

INOVAÇÃO COM COLABORAÇÃO

O ConvergeLab foi estruturado como um modelo de inovação orientado por desafios de uma empresa ou de consórcios de empresas. A proposta é fazer convergir diferentes abordagens tecnológicas, como biotecnologia, nanotecnologia e inteligência artificial, combinando capacidades distribuídas entre empresas, startups, universidades, hospitais, centros de pesquisa e provedores tecnológicos para desenvolver e validar soluções escaláveis, capazes de chegar ao mercado e gerar efeitos cumulativos de inovação.

A pesquisa da McKinsey, publicada em abril de 2026, mostra que metade das organizações de saúde pesquisadas nos Estados Unidos já havia implementado inteligência artificial generativa e mais de 80% já tinham colocado os pri-

meiros casos de uso nas mãos de usuários. O avanço faz com que questões como integração, governança e escala passem a ocupar um espaço cada vez maior na agenda do setor.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) também apontou, em relatório de março de 2026, que a expansão responsável da inteligência artificial em saúde ainda enfrenta barreiras como bases de dados fragmentadas, incerteza regulatória e lacunas de governança.

COMPUTAÇÃO FEDERADA AMPLIA POSSIBILIDADES

A computação federada é um dos conceitos que orientam essa discussão e permite que diferentes organizações colaborem em processos digitais mantendo dados e outros ativos estratégicos sob sua própria governança. Em determinadas aplicações, o processamento pode ocorrer nos ambientes onde as informações estão armazenadas, reduzindo

a necessidade de centralização e ampliando possibilidades de colaboração em contextos nos quais privacidade, segurança, propriedade intelectual e requisitos regulatórios são determinantes.

– Colaboração não precisa significar centralização. O princípio é permitir que diferentes instituições contribuam com seus ativos e competências mantendo maior controle sobre aquilo que é sensível ou estratégico. Esse tipo de arquitetura pode abrir novas possibilidades para pesquisa, desenvolvimento e inovação em setores regulados. É compartilhar inteligência sem precisar compartilhar os dados – afirma Ronaldo Pedro.

A busca por maior controle sobre dados e infraestrutura vem ganhando dimensão econômica. O Gartner projeta que os gastos mundiais com infraestrutura de nuvem soberana chegarão a US\$ 80 bilhões em 2026, crescimento de 35,6% em relação ao ano anterior.

Esse cenário também se reflete no avanço do aprendizado federado. A Grand View Research estima que o mercado global da tecnologia chegue a US\$ 297,5 milhões em 2030. Na área de saúde, a Mordor Intelligence prevê crescimento de US\$ 86,91 milhões para US\$ 200,59 milhões no período entre 2026 e 2031.

O ConvergeLab Open Health Summit 2026 terá seis trilhas temáticas e uma programação voltada à conexão entre pesquisa, indústria, infraestrutura e mercado. A proposta é transformar o encontro em um espaço de aproximação entre organizações que possuem problemas concretos e atores capazes de contribuir com tecnologia, dados, pesquisa, validação, regulação ou investimento.

GABI NERY / RED BULL CONTENT POOL



Red Bull 24 Horas traz prova inusitada de corrida ao Rio de Janeiro

Red Bull 24 Horas transforma a Lagoa em experiência de corrida

Nos dias 19 e 20 de setembro, a Lagoa Rodrigo de Freitas vira uma grande celebração da corrida e da música com a chegada do Red Bull 24 Horas. No Quiosque 5, duas equipes formadas pelas crews Corre Y Treina, Rexepeita, 5AM Running Club e Dry Cinnamon se revezam nas esteiras das 8h de sábado às 8h de domingo, enquanto DJs mantêm a energia ligada durante o dia, a noite e a madrugada. Serão 24 horas de corrida e 24 horas de música, com entrada gratuita e sujeita à lotação.

Nas esteiras, o desafio é manter o ritmo sem parar: enquanto um corredor está na pista, os demais descansam, vibram pelo time, acompanham o placar e se preparam para a próxima troca. Depois de 24 horas, vence a equipe que somar mais quilômetros, em uma competição que mistura resistência, estratégia, torcida e muita energia coletiva.

Final Nacional de 2025 foi no Pão de Açúcar

O retorno ao Rio acontece um ano após a Final Nacional de 2025, realizada no Parque Bondinho Pão de Açúcar, onde Stab e Inimigos do Pace conquistaram o título após percorrer 343 quilômetros. Antes da disputa, a cidade já entra no clima com um shakeout aberto ao público da The Simple Run Club, no dia 16, uma aula temática da Action Black, no dia 17, e um treino da Corre ZO, no dia 19, com saída da Estação General Osório em direção ao evento. A etapa carioca é a sexta seletiva da temporada 2026.

JULIO NERY / RED BULL CONTENT POOL



Corrida "Indoor" combina com o tempo chuvoso que tomou o Rio

Rio será a sexta etapa do circuito de 2026

O circuito começou em Porto Alegre, nos dias 1º e 2 de agosto, com a vitória de Corre Canoas e Vamoo. Em Florianópolis, Rio Távibes e Supere Club ficaram em 1º. Em São Paulo, em 22 e 23 de agosto, Stab e Inimigos do Pace venceram a terceira etapa, enquanto Runaholic Club e The Game Running levaram a seletiva de Campinas. Em Recife, Tropa dos Gorilas e AGH Assessoria venceram a quinta etapa. Depois do Rio, o Red Bull 24 Horas segue para Belo Horizonte, em 10 e 11 de outubro. BH também recebe a Final Nacional, marcada para 28 e 29 de novembro.

Quando o esporte encontra a celebração

A trilha sonora do Red Bull 24 Horas transforma a Lagoa em uma festa a céu aberto, com DJ Fábio, Romain DJ, Switch, Totonete, Kalil Motta, Kibese7e e Jamal comandando a música ao longo das 24 horas, da largada à madrugada, das trocas à reta final. Para completar o clima de festival, o bar do antigo Kingston Club funciona sem parar, servindo drinks de Red Bull, mocktails, refrigerantes, água e cerveja enquanto a torcida acompanha a disputa.

Briga pelo Maracanã

Com a classificação do Vasco para as semifinais da Copa Sul-Americana, em que enfrentará o Boca Juniors, o estádio de São Januário está vetado pelo regulamento da competição para receber a partida com mando do Cruzmaltino. Isso porque as regras estabelecem que os estádios das semifinais e final tenham pelo menos 30 mil lugares de capacidade.

História com o estádio

A primeira alternativa para a diretoria é o Maracanã. Primeiro campeão da história do estádio, o Vasco carrega um relação afetiva de décadas com o estádio do Governo do Estado do Rio de Janeiro. E como fechou acordo com a gestão atual de mandar ao menos quatro jogos por ano lá, fora clássicos com a dupla Fla-Flu, quer fazer valer o trato.

Gramado em foco

Só que o presidente do Flamengo, Bap, tem problemas com o presidente do Vasco, Pedrinho, que o chamou de “mau-caráter”, e vem fazendo de tudo para dificultar o Vasco de jogar no Maracanã, restando ao Cruzmaltino recorrer à Justiça para conseguir exercer seu direito de jogar no estádio público. Bap alega que o problema do Vasco jogar é afetar o gramado.

Vasco rebate acusação

Na última semana, por exemplo, a diretoria rubro-negra alegou na Justiça que um Vasco x Palmeiras, em 2023, teria deixado o gramado do Maracanã com buracos. Nesta quinta, o Vasco rebateu a acusação na Justiça apontando que Flamengo e Fluminense disputaram 9 jogos naquele mês, sendo impossível que apenas um jogo do Vasco tenha prejudicado o campo.

Conmebol entra em cena

“Os danos no gramado não são oriundos de Vasco x Palmeiras, principalmente em um contexto de ser fato público e notório até os dias atuais questionamentos acerca da qualidade do gramado do Maracanã”, rebateu o Vasco, apontando as nove partidas da dupla. Além disso, o Cruzmaltino está prestes a ganhar um aliado de peso nessa briga: a Conmebol.

Novidades em breve

Para a entidade máxima do futebol sul-americano, ter um jogo entre Vasco e Boca Juniors no maior estádio do Brasil é mais lucrativo e “vende melhor o produto”. É do interesse da Conmebol que esse jogo vá para o Maracanã, e eles podem fazer “lobby” por isso. O diretor de futebol do Vasco, Admar Lopes, prometeu novidades “nos próximos dias”.

VITOR SILVA / BOTAFOGO



Tite foi apresentado como novo técnico do Botafogo no Estádio Nilton Santos

Tite é apresentado no Botafogo e fala em grandes ambições

Treinador fará sua estreia pelo Glorioso neste sábado (19), contra o Mirassol

Por **Pedro Sobreiro**

Após pouco menos de uma semana de negociações, o Botafogo tem um novo técnico. O gaúcho Tite assinou com o Glorioso até dezembro de 2028 e foi apresentado na manhã desta quinta-feira (17), no Estádio Olímpico Nilton Santos.

Com seu jeito professoral de sempre, Tite recebeu uma camisa 7 personalizada da diretoria do clube e falou que daria de presente para um dos netos, que pediu a camisa alvi-negra a ele. Por sinal, esse tom familiar predominou na coletiva de apresentação. Questionado sobre o que o motivou a aceitar o convite do Botafogo, mesmo tendo recusado propostas em outras oportunidades, Tite falou sobre ambição e destacou que “o Botafogo é uma família”.

– Essa relação da conversa com o João Paulo [Magalhães - presidente do clube associativo] e com o Leo [Coelho - diretor de coordenação do futebol] foi fundamental. Daquilo que é o projeto do Botafogo, daquilo que é a reformatação e a ambição do crescimento ao longo do tempo, da história do Botafogo, recente e passado, do sentido do acolhimento com o que eu tive aí representado depois, agora, por um grupo de funcionários, chega a

ser comovente. Ontem, o Montenegro me dando um abraço, com as pessoas me dando um abraço, me sentindo verdadeiramente incorporado, essa relação e essa possibilidade de desenvolver um trabalho também a médio e longo prazo me traz, enquanto profissional, uma possibilidade daquilo que eu imagino, que eu entendo do futebol, que futebol tem os processos a serem desenvolvidos para que, no final, tu possa ter ter as glórias – disse Tite.

Ele ressaltou esse ambiente familiar como um ponto chave para ajudar a reerguer o futebol do clube, que passa por momento delicado.

– É uma responsabilidade muito grande e seguramente a nossa conversa inicial teve os laços do amor pelo clube, os objetivos que ele tem, mas teve os laços humanos. E nós estávamos conversando antes, e o Botafogo é uma família. Esse é um dos lemas e eu fui acolhido dessa forma. Então, tenho um pouquinho de competência para poder atribuir toda essa receptividade – completou.

Tite assistiu a vitória do Botafogo por 3 a 2 sobre o Grêmio, na quarta (16), do camarote do Nilton Santos. Sua estreia pelo clube está marcada para este sábado (19), contra o Mirassol, no Maião, pelo Campeonato Brasileiro.